

CATÁLOGO RACIONAL

DAS OBRAS QUE PODEM SERVIR
PARA FORMAR UMA BIBLIOTECA ESPÍRITA

Allan Kardec



Catálogo Racional *das Obras que podem servir para formar uma Biblioteca Espírita*

Allan Kardec (1804-1869)

Título original em francês:

Catalogue Raisonné des ouvrages pouvant servir à former une Bibliothèque Spirite

Originalmente publicada em abril de 1869

Paris, França

Tradução: **Ery Lopes**

com base na 1ª edição, 1869 - [ebook](#)

Colaboração especial:

Adair Ribeiro Jr.

Carlos Seth Bastos

Luciana Farias

Wanderlei dos Santos

Versão digital: 1.8

Atualizada em 21 de novembro, 2024

São Paulo, Brasil

Distribuição gratuita:

Portal Luz Espírita

Autores Espíritos Clássicos



CATÁLOGO RACIONAL

**DAS OBRAS QUE PODEM SERVIR PARA
FORMAR UMA BIBLIOTECA ESPÍRITA**

Allan Kardec



CATALOGUE RAISONNÉ

DES

OUVRAGES POUVANT SERVIR A FORMER UNE BIBLIOTHÈQUE SPIRITE

I. Ouvrages fondamentaux de la doctrine spirite

PAR ALLAN KARDEC.

- Le Livre des Esprits** (partie philosophique), contenant les principes de la doctrine spirite. — 1 vol. in-12. 10^e édit.; 3 fr. 50 c.
Édition allemande : Vienne (Autriche). — Deux parties qui se vendent séparément : 3 fr. chacune.
Édition espagnole : Madrid, Barcelone, Paris. — Prix : 3 fr. 50 c.
- Le Livre des Médioms** (Partie expérimentale). Guide des médiums et des évocateurs, contenant la théorie de tous les genres de manifestations. — 1 vol. in-12. 10^e édition; 3 fr. 50 c.
Édition espagnole : Madrid, Barcelone, Paris. — Prix : 3 fr. 50 c.
- L'Évangile selon le Spiritisme** (Partie morale), contenant l'explication des maximes morales du Christ, leur application et leur concordance avec le Spiritisme. — 1 vol. in-12. 4^e édition; 3 fr. 50 c.
- Le Ciel et l'Enfer, ou la Justice divine selon le Spiritisme**, contenant de nombreux exemples sur la situation des Esprits dans le monde spirituel et sur la terre. — 1 vol. in-12; 4^e édition; 3 fr. 50 c.
- La Genèse, les Miracles et les Prédications, selon le Spiritisme.** — 1 vol. in-12. 4^e édition; 3 fr. 50 c.
Reliure, 1 fr. par volume.

ABRÉGÉS

- Qu'est-ce que le Spiritisme ?** Introduction à la connaissance du monde des Esprits. — 1 vol. in-12. 6^e édit.: 1 fr.; *Édition en langue polonaise*.
- Le Spiritisme à sa plus simple expression.** — Broch. in-16 de 36 pages; 15 c.; vingt exemplaires, 2 fr.; par la poste, 2 fr. 60.
Éditions en langues : allemande, anglaise, espagnole, portugaise, polonaise, italienne, russe, grecque moderne, croate, 30 c.
- Résumé de la loi des phénomènes spirites.** — Broch. in-18; 10 c.; vingt exemplaires, 1 fr. 75; par la poste, 2 fr. 10 c.
- Caractères de la révélation spirite.** — Broch. in-18; 15 c.; vingt exemplaires, 2 fr.; par la poste, 2 fr. 70 c.
- Voyage spirite en 1862.** Broch. in-8; 1 fr.

REVUE SPIRITE

JOURNAL D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

Publié sous la direction de M. ALLAN KARDEC

Paraissant du 1^{er} au 5 de chaque mois, depuis le 1^{er} janvier 1858, par 2 feuilles au moins grand in-8. — Prix : pour la France et l'Algérie, 10 fr. par an; Étranger, 12 fr.; pays d'outre-mer, 14 fr. — On ne s'abonne pas pour moins d'un an, à partir du 1^{er} janvier de chaque année.
 On peut se procurer tous les numéros séparément depuis le commencement. — Prix de chaque numéro, 1 fr.

AKOL - AllanKardec.online



Allan Kardec
(1804-1869)

Sumário

PREFÁCIO

APRESENTAÇÃO DESTA TRADUÇÃO

1ª PARTE – TRADUÇÃO DO CATÁLOGO RACIONAL

LIVRARIA ESPÍRITA E DE CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS

AVISO IMPORTANTE

CATÁLOGO RACIONAL DAS OBRAS QUE PODEM SERVIR PARA FORMAR UMA BIBLIOTECA ESPÍRITA

I – Obras fundamentais da doutrina espírita

RESUMOS

REVISTA ESPÍRITA

II – Obras diversas sobre Espiritismo

POESIA

MÚSICA

DESENHOS

III – Obras produzidas fora do Espiritismo

FILOSOFIA E HISTÓRIA

ROMANCES

TEATRO

CIÊNCIA

MAGNETISMO

OBRAS CONTRA O ESPIRITISMO

2ª PARTE – TRANSCRIÇÃO DO CATÁLOGO RACIONAL

**CATALOGUE RAISONNÉ DES OUVRAGES POUVANT SERVIR
À FORMER UNE BIBLIOTHÈQUE SPIRITE**

Prefácio

Em meados de 2020, o museu **AKOL - AllanKardec.online** adquiriu na França uma coleção da *Revue Spirite: Journal D'Études Psychologique*, quando foi localizado, no número de abril de 1869, o encarte da primeira versão do **Catálogo Racional**, ainda desconhecida do movimento espírita.

Desde o início de 1861, mais precisamente na *Revista Espírita* de fevereiro, Allan Kardec demonstrava interesse em escrever e publicar um trabalho, ao qual chamou naquela oportunidade de “Catálogo Racional”, onde pretendia relacionar obras de todas as épocas e de todos os países que estivessem relacionadas com a ciência espírita. Em seu texto, solicitou a quem desejasse colaborar com o projeto que lhe enviasse documentos e indicações de obras, pois tal trabalho demandaria tempo para sua realização.

Passados mais de sete anos, em dezembro de 1868, Kardec anunciou que a publicação estava prestes a acontecer. A materialização do pequeno opúsculo ocorreu em março de 1869, propiciando que os assinantes da *Revista Espírita* o recebessem, juntamente com o número de abril daquele ano, com textos e indicações de livros de interesse do Espiritismo sugeridos por Allan Kardec.

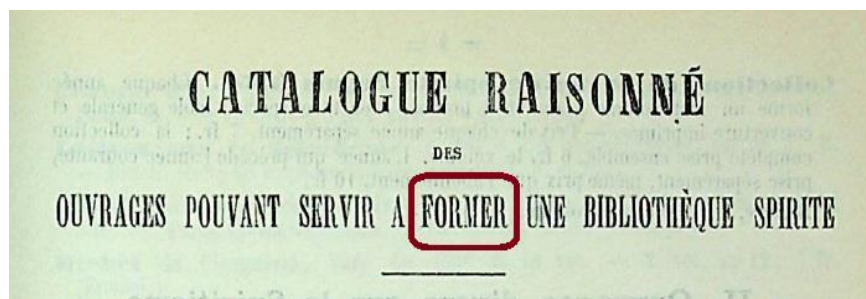
A divulgação do lançamento do **Catálogo Racional** ocorreu em paralelo à comunicação da mudança de endereço do escritório da *Revista Espírita* para a sede da **Livraria Espírita**, na Rua de Lille número 7, com inauguração prevista para o dia primeiro de abril de 1869.

Já se tinha conhecimento de publicações do **Catálogo Racional** com conteúdos distintos entre si, o que não causa estranheza, pois o livreto se destinava

a ser uma relação de obras disponíveis para aquisição na recém-fundada Livraria Espírita. Em virtude desta característica, o catálogo deveria ser publicado com certo dinamismo, pressuposto de sua finalidade, sendo suas atualizações uma constante para a inclusão de novas obras de interesse ao público espírita, ou mesmo para alterações de preços ou de edições de livros nele relacionados. Assim sendo, não se aplica para o catálogo o uso da nomenclatura “edição”, como ocorria com outras obras de Kardec. Cada publicação — com conteúdo distinto — deve ser entendida como uma nova “versão”.

A partir de levantamentos bibliográficos efetuados em obras que tratam do Espiritismo, identificamos diversos exemplares contendo diferentes versões do Catálogo Racional. Após a realização de análises comparativas de seus respectivos textos, visando detectar e esclarecer suas diferenças para um melhor entendimento sobre esta última obra publicada por Kardec, publicamos nossa pesquisa¹.

Na página 3 da versão inédita, encontramos o título de autoria de Kardec: *Catalogue raisonné des ouvrages pouvant servir à former une bibliothèque spirite* (ver figura abaixo) — ou seja, *Catálogo Racional para se **formar** uma biblioteca espírita*. Até a descoberta deste exemplar, o nome encontrado nas várias versões era: *Catalogue Raisonné des Ouvrages pouvant servir a fonder une bibliothèque spirite* traduzido para *Catálogo Racional para se **fundar** uma biblioteca espírita* (Grifos nossos).



¹ “Catálogo racional de obras para se formar uma biblioteca espírita: a publicação original comparada com alguns de seus manuscritos e demais versões” – Adair Ribeiro Jr., Carlos Seth Bastos e Luciana Farias. Artigo publicado no livro *160 anos de O Livro dos Médiuns*, tendo como organizador, Marco Antônio F. Milani Filho. São Paulo – Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro (CCDPE-ECM), 2022.

A versão original é composta de vinte páginas numeradas — com exceção das três primeiras que não apresentam a indicação do número no alto da página. A tipografia utilizada foi a Imp. de Rouges frères, Dunon et Frésne, rue de Four, 43 — informação que consta no final da página 20 —, sendo o editor da obra a Librairie Spirite et des Sciences Psychologiques (denominação que aparece na página primeira). A versão encontrada relaciona duzentos e cinquenta e dois livros, opúsculos e produções, com suas respectivas descrições, devidamente selecionados pelo próprio Allan Kardec — conforme pode ser verificado na Tabela a seguir — abordando a temática espírita e de interesse para o Espiritismo, e que, como já citado, serviria como um guia na formação de uma biblioteca espírita.

| PARTES | QUANTIDADE DE OBRAS |
|---|---------------------|
| I – Obras fundamentais da Doutrina Espírita Relação das obras cujo autor é o próprio mestre, incluindo a <i>Revista Espírita</i> . | 11 |
| II – Obras diversas sobre o Espiritismo (ou complementares da doutrina) Relação de obras de outros autores e produções com os subtemas: Poesia (3 itens), à Música (4 itens) e a Desenhos (8 itens). | 34 |
| III – Obras realizadas fora do Espiritismo Relação de obras que interessam ao Espiritismo pela similitude dos princípios, pelos pensamentos espíritas que nelas se encontram, pelos documentos úteis que encerram ou pelos fatos que aí se acham casualmente relatados, subdivididas através dos temas: Filosofia e História (101 obras); Romances (35 obras); Teatro (5 obras); Ciências (14 obras) e Magnetismo (14 obras). | 169 |
| Obras contra o Espiritismo Relação de obras em que Kardec destaca, para os adeptos do Espiritismo e o público, que as possam julgar por comparação. | 23 |
| Total | 252 |

No frontispício do livreto, encontramos a confirmação que o texto ali existente é idêntico ao do artigo **Livraria Espírita** publicado na *Revista Espírita* de abril 1869, o que contribuiu para a legitimação desta versão como a original,

produzida por Kardec. Este texto traz informações importantes sobre alguns dos motivos que levaram o nosso professor a fundar a Livraria Espírita:

Eis em que termos ela está anunciada [a Livraria Espírita], no topo do catálogo que remetemos aos nossos assinantes com o presente número: “O interesse que se liga cada vez mais aos estudos psicológicos em geral, e, em particular, o desenvolvimento que as ideias espíritas têm tomado de alguns anos para cá, fizeram sentir a utilidade de uma casa especial para a concentração dos documentos concernentes a essas matérias. Fora das obras fundamentais da Doutrina Espírita, existe um grande número de livros, tanto antigos quanto modernos, úteis ao complemento desses estudos, e que são ignorados, ou sobre os quais faltam informações necessárias para obtê-los. É visando preencher esta lacuna que a Livraria Espírita foi fundada.

Quando comparamos o texto existente na página 2 do catálogo com o artigo Livraria Espírita, da *Revista Espírita* em francês, encontramos uma pequena diferença que chamou a nossa atenção. No texto da versão original do catálogo temos: “A Livraria Espírita não é uma **empresa privada** (*entreprise particulière*); ela é criada por uma sociedade de espíritas em vista dos interesses da doutrina, e que renunciam, pelo contrato que os ligam, a toda especulação pessoal” (grifo nosso). Na edição em francês da *Revista Espírita* a expressão acima está grafada como “*entreprise commerciale*” e, assim constando nos catálogos conhecidos na língua francesa. Esse texto é o conhecido pelo movimento espírita: “A Livraria Espírita não é uma empresa comercial; foi criada por uma sociedade de espíritas, tendo em vista os interesses da doutrina, e que renunciam, pelo contrato que os ligam, a toda especulação pessoal.”

Apesar das expressões se apresentarem diferentes nas duas obras — e ambas serem escritas por Kardec — a compreensão dos seus significados é facilitada com a leitura da sequência do referido artigo na *Revista Espírita*. Kardec entendia que na atividade desenvolvida pela Livraria Espírita não estaria prevista a distribuição do lucro apurado (nos balanços anuais) para nenhum dos membros desta sociedade, mas sim, que ele deveria ser revertido para o **Caixa Geral do Espiritismo**, administrado pelo gerente da Livraria sob a supervisão dos

componentes da sociedade fundadora (da Livraria Espírita). Fica claro que a Livraria Espírita não seria uma empresa privada — ou comercial — como as tradicionais sociedades comerciais existentes à época na França. Entendemos que a livraria funcionaria nos moldes de uma figura jurídica atualmente conhecida por fundação². Tal estrutura de sociedade teria o objetivo de ajudar na divulgação da doutrina espírita, de modo que se sua atividade resultasse em lucro, este deveria ser revertido para o benefício do próprio empreendimento, através do Caixa Geral do Espiritismo.

Vários pesquisadores consideraram a versão do *Catálogo Racional*, que hoje é amplamente conhecida, como sendo uma “segunda edição”, e que a mesma teria sido publicada em agosto de 1869, entre eles: Florentino Barrera, em *Resumen Analítico de las Obras de Allan Kardec*; Larissa Camacho Carvalho e Vinícius Lima Lousada, no artigo *Uma história do livro e de todos os livros: Catálogo Racional – Obras para se fundar um biblioteca espírita*; Simoni Privato Goidanich, em *O legado de Allan Kardec* e Charles Kempf e Michel Buffet no artigo *Análise tipográfica das sete primeiras edições de A Gênese de Allan Kardec*.

A análise comparativa dos exemplares conhecidos desta obra, e que — como dissemos — foram encontrados encartados em vários livros, nos permitiu concluir fatos interessantes e, até então, desconhecidos. A título de esclarecimento, versões do *Catálogo Racional* foram encontradas nas seguintes obras: *Instruction Pratique pour l'organisations des Groupes Spirites spécialement dans les les campagnes*, por M.C.; *Le Livre des Médioms* – 11^a edição; *Le Ciel e l'Enfer* – 4^a edição; *L'Évangile selon le Spiritisme* – 5^a edição; *La Femme et la Philosophie Spirite* – por H. V. e *Discours Prononcés pour l'Anniversaire de la Mort de Allan Kardec – Inauguration du Monument* – 1^a edição de 1870.

² Uma fundação é, em síntese, um patrimônio destinado a um fim de interesse público ou social que adquire personalidade jurídica, na forma da lei civil. É, segundo o atual Código Civil, uma pessoa jurídica, assim como as sociedades civis e associações; todavia, do ponto de vista estrutural as fundações apresentam características bem distintas destas outras entidades. Disponível em <https://www.mpsc.mp.br/direitos-humanos-e-terceiro-setor/fundacao-conceito-caracteristicas-principais-e-instituicao>. Acesso em 28/4/2023.

Diferentemente do que se acreditava e era afirmado por diferentes pesquisadores, não existiu uma segunda edição do *Catálogo Racional* e tampouco essa seria de agosto de 1869. As análises nos permitiram concluir que existiram diferentes versões impressas, sem qualquer menção de que seriam edições sequenciais como ocorreram com outras obras de Allan Kardec. Constatamos a existência, além da versão original, de outras seis diferentes e um extrato³. Apuramos também que elas foram impressas pós-desencarne de Kardec. Verificamos que foram inseridas seis novas obras na segunda versão, cinco novas obras na quinta versão resumida, com relação à versão anterior. A sexta versão de 1873, apresenta — com a devida ressalva colocada sobre as páginas faltantes no exemplar a que tivemos acesso — pelo menos trezentos e sessenta e dois itens/livros, isto é, com cento e dez obras a mais que a versão original.

Após a descoberta em 2020 da versão original do *Catálogo Racional* e a publicação de nossa pesquisa em 2022, não poderíamos estar mais felizes com esta iniciativa de publicação de sua tradução para o português. A última publicação totalmente escrita por Allan Kardec juntamente com o número de abril de 1869 da *Revista Espírita* — o *Catálogo Racional para se formar uma biblioteca espírita* — ganha finalmente sua tradução para o português e é apresentada oficialmente ao movimento espírita.

Não faltam motivos para agradecimentos a três importantes veículos que tanto têm colaborado na difusão da doutrina espírita: o **Portal Luz Espírita** (www.luzespirita.org.br), **Autores Espíritos Clássicos** (www.autoresespiritasclassicos.com) e **CSI do Espiritismo** (www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo) — respectivamente representados pelos queridos Ery Lopes, Wanderley dos Santos e Carlos Seth Bastos. Mais uma grande iniciativa se concretiza e vem a público e de forma gratuita: a versão original em português de um dos últimos escritos de Allan Kardec. Não menos importante é o maravilhoso trabalho destes valorosos companheiros ao trazerem os links para acesso aos conteúdos de todas as obras

³ O extrato foi encontrado anexado à obra *Entretiens sur Le Spiritisme* de 1879, contendo somente as Obras Fundamentais com edições atualizadas para aquele ano. Encontrado em https://archive.org/details/BSG_DELTA59500_1FA/page/n167/mode/2up. Acesso em 28/04/2023.

escolhidas pelo nosso querido professor Rivail, e que — segundo ele — são de interesse do Espiritismo. Todos os envolvidos nesse trabalho não mediram esforços na elaboração desta publicação em português. Além de nos presentear com esta tradução, facilitam o acesso aos conteúdos integrais de livros de interesse ao Espiritismo, e que foram selecionados pelo próprio Allan Kardec.

O nosso muito obrigado!

Adair Ribeiro Jr.

Curador do museu AKOL – AllanKardec.online

Diretor de Parcerias do CCDPE-ECM

(Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro)

Apresentação desta tradução

A necessidade de estudar constantemente a obra de **Allan Kardec**, para aprender e para fortalecer nossos aprendizados doutrinários espíritas — o que, aliás, constitui em uma satisfação para nós — serviu de ensejo para cuidarmos desta tradução, igualmente motivada pelo desejo de ofertarmos mais uma opção de leitura acessível aos nossos confrades e demais estudiosos do **Espiritismo**, especialmente aqueles que não disponham da fluência na língua francesa, cumprindo assim o papel essencial do tradutor, qual seja o de ser um facilitador idiomático.

A idealização, o objetivo e o contexto histórico do lançamento do *Catálogo Racional* já foram muito bem explanados na seção anterior — o Prefácio, assinado pelo caro confrade Adair Ribeiro Jr. A estas importantes informações, convimos ser válido também algumas notas acerca do trabalho de tradução, da montagem desta edição e outros esclarecimentos, como seguem.

Principiaremos comentando o título desta tradução. Optamos, dentre outras versões possíveis, por uma tradução toda literal fazendo uma correspondência direta palavra por palavra, já que isso se mostrou plausível — o que nem sempre ocorre de uma língua para outra, por falta de termos exatamente correspondentes. No caso aqui, só há uma pequena diferença na transversão da parte 5 do esquema traçado abaixo:

| | | | | | | | | | | |
|------------------|-----------------|------------|-----------------|------------------|---------------|-------------|---------------|------------|---------------------|-----------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| <i>Catalogue</i> | <i>Raisonné</i> | <i>des</i> | <i>ouvrages</i> | <i>pouvant</i> | <i>servir</i> | <i>à</i> | <i>former</i> | <i>une</i> | <i>Bibliothèque</i> | <i>Spirite</i> |
| <i>Catálogo</i> | <i>Racional</i> | <i>das</i> | <i>obras</i> | <i>que podem</i> | <i>servir</i> | <i>para</i> | <i>formar</i> | <i>uma</i> | <i>Biblioteca</i> | <i>Espirita</i> |

Para fins práticos, abreviamos o título da obra para *Catálogo Racional*.

É válido também falar da importância da peça elementar na composição de uma biblioteca: o livro. Em pleno século XIX — de recursos incomparavelmente limitados em relação às mais diversas ferramentas de informação, estudo, pesquisa e de experimentação de que dispomos hoje —, a literatura era um instrumento cujo valor pouco podemos apreciar. Para a Doutrina Espírita, pois, era imprescindível erigir uma galeria consistente, formar o seu próprio gênero — o gênero espírita — e ocupar seu espaço dentro desse universo do saber, pelo que Kardec estimula os confrades a formarem suas coleções a partir de obras instrutivas para o aprofundamento da doutrina. Com isso, através da listagem proposta neste suplemento, temos uma indicação direta do pensamento kardequiano quanto aos gêneros literários e alguns títulos específicos proveitosos para nossa formação espírita.

Esta indicação, portanto, é uma sinalização segura dos gostos do venerado missionário da Terceira Revelação, em quem nós confiamos, como sugestão de leitura, e que também pode servir como parâmetro das ideias conceituais acerca da generalidade das questões envolvendo nossa amada doutrina. Por exemplo, este catálogo atesta, conforme o que frequentemente encontramos nos livros de Kardec, a proximidade do Magnetismo com a Doutrina Espírita. É notório igualmente a simpatia do autor por certos personagens que, mesmo indiretamente, serviram como precursores do Espiritismo, tal como Emanuel Swedenborg e Nostradamus — malgrado alguns confrades possam até reputá-los como “místicos”. Por outro lado, pela exclusão nesta listagem, podemos deduzir que determinados segmentos, ideais e personalidades distam das preferências de Kardec — e que podemos tomar como não-referência para o Espiritismo. Não encontramos em suas indicações, aliás, obras de figurões da tradição filosófica moderna como Kant, Rousseau e Voltaire — que vez ou outra são oferecidos ao movimento espírita por alguns confrades tendenciosos a fomentar ideologias estranhas à nossa doutrina. Sinal de que Kardec se sintoniza mais com a religiosidade natural e com a submissão a Deus do que com o espírito orgulhoso dominante no Iluminismo que consagra a pretensa autossuficiência da razão humana.

Convém observar, todavia, que a indicação de um determinado trabalho não implica a sua aceitação completa e absoluta. Um exemplo disso é a sugestão para a leitura das obras de Charles Fourier, que de certo modo Kardec define como um precursor do Espiritismo, em razão daquele escritor ser um franco semeador do conceito da reencarnação — que é um dos fundamentos capitais do kardecismo. Mas, como sabemos, o mesmo Fourier defendia ideias outras que um espírita minimamente iniciado repudia com veemência, tais como o anarquismo, o liberalismo sexual (inclusive a pedofilia) e a abolição da família, enquanto o bom senso kardequiano preza pela ordem, a decência, a monogamia etc. Tanto é que, ao citar as obras fourieristas, o codificador espírita toma o cuidado de anotar ao seu lado: “O Espiritismo, sem admitir todas as ideias de Charles Fourier, encontra-se com ele sobre vários pontos, principalmente sobre o princípio da reencarnação e o progresso indefinido do Espírito. Ele tende ao mesmo objetivo: o melhoramento social e a fraternidade universal, embora por meios diferentes.”

Importa principalmente se atentar à classificação das obras: Kardec põe em primeiro lugar, obviamente, as obras fundamentais da sua doutrina — que formam a própria bibliografia kardequiana, começando pelos cinco grandes livros: *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo* (por vezes descritos como o “Pentateuco Kardequiano”); em seguida ele coloca os opúsculos designados como “Resumos” (*O Que é o Espiritismo*, *O Espiritismo em sua expressão mais simples* etc.) e conclui com a coleção da *Revista Espírita*. Num segundo escalão ele coloca as ditas “Obras diversas sobre o Espiritismo”, da autoria de espíritas declarados. Após isso, na terceira parte, ele lista as “Obras produzidas fora do Espiritismo”, dentre as quais as publicações que antecederam a doutrina e prepararam o seu advento, ao passo que não teme em abrir nesta mesma classe uma seção exclusiva para as “Obras contra o Espiritismo”, aqui postas a fim de contrabalancear as ideias e permitir que cada qual julgue por si mesmo através da comparação dos conceitos apresentados por ambos os lados — o que demonstra um ato de coragem de Kardec e a sua confiança na força natural da doutrina que ensina, fazendo jus à sua célebre máxima: “Fé inabalável é somente aquela que

pode encarar face a face a razão...”

Um evento particular que merece o nosso destaque é a indicação do livro *Os Quatro Evangelhos*, de Jean-Baptiste Roustaing, autointitulada “Revelação da revelação” e base do movimento conhecido como Roustainguismo. Ora, houve quem presumisse e propagasse que este título não havia sido indicado por Kardec e que a sua inclusão nesta lista tivesse sido feita por terceiros, nas reedições do *Catálogo Racional*, supostamente atendendo aos apelos e uma conspiração contra Kardec e o Espiritismo. Isto porque, até pouco tempo atrás, a versão original deste suplemento não era encontrada. Eis, pois que o Museu AKOL, através dos esforços do nosso querido confrade **Adair Ribeiro Jr.**, conseguiu e disponibilizou a todos nós o acesso à primeira publicação deste catálogo — razão pela qual pudemos trabalhar esta tradução. E então se verificou que a obra roustainguista — gostemos ou não — havia sim sido recomendada por Kardec, inclusive selecionada entre as obras do segundo escalão — “Obras diversas sobre o Espiritismo”, subtítulo de “complementares da doutrina”. Entretanto, que o leitor observe bem a ressalva feita ao título do livro, de modo algum validando a absurda tese do corpo fluídico de Jesus, como propôs o advogado de Bordeaux.⁴

O caso de Roustaing é mais uma vez uma demonstração de como o autor do catálogo facilmente juntava e separava certas ideias com relação ao Espiritismo. É assim que, por exemplo, apenas por dar a entender ser favorável a um conceito básico espírita (imortalidade da alma, reencarnação, pluralidade dos mundos habitados etc.) Kardec salienta uma determinada obra e lhe recomenda aos confrades, malgrado outras contradições e fantasias no seu entorno; bastava a um romance ou uma peça de teatro enriquecer seu enredo com um elemento doutrinário espírita, e eis o codificador aplaudir esta obra. É que Allan Kardec não foi só o teórico do Espiritismo: ele era também o líder do movimento espírita, o condutor de uma comunidade, a quem cumpria ainda animar os confrades durante a desafiadora jornada de abrir caminhos para a nova ideia, contra quem muitas forças poderosas se levantaram. Era preciso então ser estratégico, esperto, tal um

⁴ Saiba mais sobre em: <https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=enciclopedia&item=Jean-Baptiste%20Roustaing>.

bom marqueteiro. E ele foi tudo isso, com brilhantismo.

Não cremos ser desperdício destacarmos o gosto pelas artes e a fé de Kardec em que através das mais diversas expressões (romances, teatros, poesia, música...) o Espiritismo pudesse se disseminar mundo afora e penetrar mais fundo nos corações e almas dos homens. Nesse sentido, também faz bem ressaltarmos a importância dos romances, posto que não é raro nos depararmos com críticas de alguns confrades contra determinados livros desse gênero, cobrando-lhes com excessiva ferocidade uma pureza doutrinária que não vemos em Kardec. Pegue-se o exemplo de ficções tão variadas que ele faz questão de prestigiar por um detalhe por vezes bem ínfimo dentro da trama, um detalhe quase insignificante no contexto geral da obra e que só muito ligeiramente remeta o leitor a uma ideia espírita, mas apesar disso, e só por esse pequeno e ligeiro detalhe, ele coloca a obra como contributa da cultura espírita. E com razão, porque é com essas singelas contribuições, essas pequenas sementes, porém muito espalhadas, que vai se estabelecendo um padrão cultural de modo a formar o gênero artístico espírita, fazendo com que se torne comum, frequente e bem natural pensar em reencarnação, lei de causa e efeito na vida cotidiana, contato mediúnico etc. Além do que, os romances e os contos com temática espírita nos arrebatam ao caminho das emoções, levando-nos a ensaiar situações perfeitamente plausíveis e assim aprendermos a sentir a dor e os júbilos pessoais, mediante as consequências das más e boas ações a que estamos sujeitos praticar. Logo, abençoadas sejam as inspirações dos romancistas que plantam essas sementes de espiritualidade.

Outro pormenor que o *Catálogo Racional* nos permite apreciar com melhor cuidado é o da variedade de peças a serem comercializadas na Livraria que Kardec havia criado e estava prestas a ser inaugurada por ele: além de livros, folhetins, partituras, é curioso — talvez chocante para alguns — que constassem fotografia, cartão-retrato, desenhos etc. No caso dos retratos, além do próprio Kardec, outros nomes venerados serviram de modelo fotográfico: Swedenborg, Dr. Demeure e Vianney, o santo Cura d’Ars. Personalismo, vaidade ou ensejo de idolatria da parte do diretor espírita?

É por essas e outras informações que consideramos um valioso documento

este *Catálogo Racional*. Por conta disso, julgamos útil explicar alguns detalhes técnicos da listagem, além de dar nota do nosso trabalho de tradução desta publicação.

Primeiramente, destacamos que separamos esta edição em duas partes principais: na primeira, contendo o catálogo traduzido para o nosso português; a segunda seção traz a transcrição exata do original em francês, respeitando o máximo possível a disposição gráfica.

Vejamos bem que a moeda francesa da época era o franco, também utilizada em outras regiões de influência francesa. O franco (abreviação: **fr.**) foi substituído pelo euro em 2002, como parte das providências para o lançamento da União Europeia. Quanto ao seu poder de compra, não é fácil avaliar com precisão, mas estima-se que 1 fr. da década de meados do século XIX seria mais ou menos equivalente a 2 euros de hoje, e doze vezes mais que 1 real brasileiro (na cotação aproximada, em 2023).




Moeda de 5 francos de 1850 (bem na época de Allan Kardec)

Então, para fins comparativos, um volume de *O Livro dos Espíritos* ou de qualquer outra das obras fundamentais de Allan Kardec estava sendo anunciado por 3,50 fr. A assinatura anual da *Revista Espírita* custava 10 fr. e o exemplar avulso podia ser adquirido por 1 fr. À época, você poderia comprar um retrato do codificador espírita (35 x 28 cm e com uma bela embalagem) por 2 francos e meio, retirando na livraria; com a taxa de postagem, para França e Argélia, mais 50 centavos na conta do comprador. Em todo o caso, é demasiado complicado fazer comparação com os preços atuais, pois tudo era muito mais limitado e conseqüentemente mais custoso naquele tempo. O que podemos dizer com tranquilidade é que o preço das obras kardequianas era o mais acessível possível,

tomando por comparação o preço das outras obras listadas no mesmo catálogo e analisando o custo-benefício (custo de produção, o tamanho da folha, número de páginas etc.). Aliás, a expectativa era a de que o preço ao consumidor caísse ainda mais futuramente, a partir da instituição da Livraria Espírita e com as instalações da infraestrutura para a confecção própria das obras doutrinárias.

Além do preço de cada obra e da indicação da distribuidora e livrarias onde o público poderia adquirir os títulos, o catálogo informava o formato do livro. Assim, por exemplo, o formato comum “in-18” significava que a folha completa que ia para a prensa seria dividida e dobrada de modo a se converter em 18 faces de páginas.

O autor do catálogo também teve o zelo de informar os seus leitores da disponibilidade das obras, estando algumas esgotadas e fora de comercialização, às quais Kardec a sugestão do acesso via bibliotecas comunitárias (por exemplo, das universidades e órgãos públicos).

Pensando nessa questão de acessibilidade, esforçamo-nos em localizar cópias digitais das obras indicadas no catálogo, tantas quanto fossem possíveis, pesquisando especialmente nos sites mais confiáveis (principalmente: Portal Gallica da Biblioteca Nacional da França, Google Books e site de órgãos governamentais), e, felizmente, faltaram pouquíssimos títulos para completar a coleção, de modo que pudemos então disponibilizar aqui o link dessas obras a fim de que os estudiosos possam conferir seu conteúdo. O link de acesso para o ebook (livro digital) das obras encontradas aparece na seção da tradução do catálogo, sinalizado pelo símbolo , logo em seguida ao título indicado. No caso das obras disponíveis também em nosso idioma, acrescentamos o link para a edição traduzida.

Merece atenção especial também a indicação da obra ***A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo*** (*La Genèse, les Miracles et les Prédications selon le Spiritisme*) de Allan Kardec: no momento em que o autor finaliza o catálogo, a versão corrente era a da 4ª edição (de 1868) cujo conteúdo é exatamente o mesmo das edições anteriores desde a obra original. Porém, sabemos que Kardec estava prestes a lançar uma versão nova, dita “Edição revisada, corrigida e aumentada”, que de fato foi publicada naquele mesmo ano de 1869, pouco depois de

desencarnação do codificador espírita, sendo este relançamento, a 5ª edição, a versão definitiva deste memorável livro. Por conta disso, neste nosso trabalho, estamos colocando o link para as duas versões (4ª e 5ª edição), ressaltando que, para todos os fins, o conteúdo novo substitui o anterior — porque constitui o pensamento final do seu autor sobre as questões ali tratadas — e passa a ser a versão final e oficial da referida obra.

Com relação ao acervo de imagens indicadas no catálogo, à venda da Livraria Espírita, reproduzimos aqui aquelas que localizamos, tal o retrato de Allan Kardec, Swedenborg, Dr. Demeure, a casa de Mozart em Júpiter etc. Todavia, não estamos certos de que todas as estas disposições reproduzidas correspondam exatamente ao que era oferecido na Livraria.

A revisão desta tradução é contínua, portanto, correções e sugestões de melhorias são bem-vindas. Por conseguinte, solicitamos que o leitor consulte periodicamente a existência de uma edição mais atualizada desta publicação.

É então ciente desta responsabilidade que este trabalho vem para contribuir com a propagação desta doutrina que abraçamos com amor.

Os editores

1ª PARTE

TRADUÇÃO DO
CATÁLOGO RACIONAL

LIVRARIA ESPÍRITA

E

DE CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS

RUA DE LILLE, nº 7, EM PARIS.

O interesse crescente pelos Estudos psicológicos em geral, e em particular o desenvolvimento que as ideias espíritas vêm tomando há alguns anos, fizeram sentir a utilidade de uma casa especial para a concentração de documentos referentes a esses assuntos. Além das obras fundamentais da doutrina espírita, existem numerosos livros — tanto antigos quanto modernos — úteis ao complemento desses estudos e que são ignorados, ou sobre os quais faltam informações necessárias para se obtê-los. É em vista de preencher essa lacuna que a *Livraria Espírita* foi fundada.

PARIS - 1869.

AVISO IMPORTANTE

A **Livraria espírita** não é uma empresa particular; ela foi criada por uma sociedade de espíritas em vista dos interesses da doutrina, e que renunciam, pelo contrato que os vincula, a toda especulação pessoal.

Ela é administrada por um gerente, mero mandatário, e todos os lucros apurados pelos inventários anuais serão revertidos por lei ao fundo geral do Espiritismo.

Esse fundo é provisoriamente administrado pelo gerente da **Livraria**, sob a supervisão da Sociedade fundadora; conseqüentemente, ele receberá os recursos de todas as proveniências referentes a essa destinação, manterá uma conta exata delas e operará seu investimento, até o momento em que as circunstâncias determinem o emprego desses recursos.

OPERAÇÕES E CONDIÇÕES

O escritório de assinaturas e de expedição da **Revista espírita**, publicado sob a direção do Sr. ALLAN KARDEC, foi transferido para a sede da **Livraria espírita**, na rua de Lille, n° 7.

Além das obras fundamentais da doutrina e aquelas que estão listadas no catálogo a seguir, a casa se encarrega, a título de comissão, de todas as compras de livraria e de assinaturas de todos os jornais e revistas.

A casa não trabalha com reembolso. Com exceção dos correspondentes que possuem conta corrente, os pedidos deverão ser acompanhados do envio do valor em espécie, ordem de pagamento ou títulos monetários de Paris, em favor *do Sr. Bittard, gerente da Livraria espírita, rua de Lille, n° 7, em Paris.*

Os envios são gratuitos para a França e a Argélia, salvo em casos excepcionais. Para o estrangeiro, as despesas de transporte são extras.

Nos termos da lei (art. 100 do Código do comércio), as mercadorias vajah por conta e risco do destinatário, salvo um recurso deste contra a empresa transportadora.

Em consequência disso, a casa não é responsável pelo extravio dos artigos cuja expedição seja regularmente constatada por seus registros. Ela se compromete, no entanto, de maneira oficial, a fazer reclamações a quem de direito.

Só recebemos cartas franqueadas.

CATÁLOGO RACIONAL
DAS
OBRAS QUE PODEM SERVIR PARA
FORMAR UMA BIBLIOTECA ESPÍRITA

I

Obras fundamentais da doutrina espírita

DE ALLAN KARDEC.

O Livro dos Espíritos (parte filosófica), contendo os princípios da doutrina espírita. – 1 vol. in-12. 16ª edição; 3 francos e 50 centavos.

☞ [Ebook da 16ª edição](#) – [Ebook da versão traduzida](#)

Edição alemã: Viena (Áustria). – Duas partes que vendidas separadamente: 3 francos cada parte.

☞ [Ebook vol. 1](#) – [Ebook vol. 2](#)

Edição espanhola: Madrid, Barcelona, Paris. – Preço: 3,50 francos.

☞ [Ebook⁵](#)

O Livro dos Médiuns (Parte experimental). Guia dos médiuns e dos evocadores, contendo a teoria de todos os gêneros de manifestações. – 1 vol. in-12. 10ª edição: 3,50 francos.

☞ [Ebook da 10ª edição](#) – [Ebook da versão traduzida](#)

Edição espanhola: Madrid, Barcelona, Paris. – Preço: 3,50 francos.

☞ [Ebook](#)

O Evangelho segundo o Espiritismo (Parte moral), contendo a explicação das máximas morais do Cristo, sua aplicação e sua concordância com o Espiritismo. – 1 vol. in-12. 4ª edição; 3,5 francos.

☞ [Ebook da 4ª edição](#) – [Ebook da tradução](#)

O Céu e o Inferno, ou a Justiça divina segundo o Espiritismo, contendo numerosos exemplos sobre a situação dos Espíritos no mundo espiritual e na Terra. – 1 vol. in-12; 4ª edição; 3, 50 francos.

☞ [Ebook da 4ª edição](#) – [Ebook da tradução](#)

A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo. – 1 vol. in-12. 4ª edição: 3, 50 francos.

☞ [Ebook da 4ª edição](#) – [Ebook da 5ª edição \(versão definitiva\)](#) – [Ebook da tradução](#)

Encadernação, 1 franco por volume.

⁵ Não localizamos a referida edição madrilena, mas aqui oferecemos a raríssima edição para o espanhol impressa no Chile, em 1862. — Nota do tradutor (doravante simplificado como N. T.)

RESUMOS

O que é o Espiritismo? Introdução ao conhecimento do mundo dos Espíritos. – 1 vol. in-12. 6ª edição; 1 franco; *Edição em língua polonesa.*

☞ [Ebook da 6ª edição](#) – [Ebook da tradução](#) – [Ebook da versão polonesa](#)

O Espiritismo em sua expressão mais simples. – Brochura in-18 de 36 páginas; 15 centavos; vinte exemplares, 2 francos; para postagem, 2, 80 francos.

☞ [Ebook da 9ª edição](#) – [Ebook da tradução](#)

Edições nas línguas: [alemã](#), [inglesa](#), [espanhola](#), [portuguesa](#), [polonesa](#), [italiana](#), [russa](#), [grego moderno](#), [croata](#), 30 cent.

Resumo da lei dos fenômenos espíritas. – Brochura in-18; 10 centavos; vinte exemplares, 1,73 francos; para postagem, 2,10 francos.

☞ [Ebook](#)

Características da revelação espírita. – Brochura in-18; 15 centavos; vinte exemplares, 2 francos; para postagem, 2,70 francos.

☞ [Ebook](#)

Viagem espírita em 1862. Brochura in-8; 1 franco.

☞ [Ebook](#)

REVISTA ESPÍRITA

JORNAL DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS

Publicado sob a direção do Sr. ALLAN KARDEC

Saindo do dia 1º ao dia 3 de cada mês, desde 1º de janeiro de 1858, com no mínimo 2 folhas grand in-8. – Preço: para a França e Argélia, 10 francos por ano; para o estrangeiro, 12 francos; países do além-mar, 14 fr. – Não assinamos por menos de um ano, a partir de 1º de janeiro de cada ano.

Pode-se procurar todos os números separadamente desde o início. – Preço de cada número, 1 fr.

Coleção da Revista espírita desde 1858. Cada ano forma um grande volume em brochura grand in-8, com título especial, tabela geral e cobertura impressa. – Preço de cada ano separadamente, 7 francos; a coleção completa adquirida em conjunto, 6 fr. o volume. O ano que precede o ano corrente, adquirido separadamente, mesmo preço da assinatura, 10 fr.

☞ [Ebook da versão original](#) – [Ebook da tradução](#)

Encadernação, 1,50 francos por volume.

II

Obras diversas sobre o Espiritismo

OU COMPLEMENTARES DA DOCTRINA

NOTA. As referências à *Revista espírita* indicam as obras que foram anunciadas lá.

Resumo da doutrina espírita, por FLORENT LOTH, d'Amiens. – Brochura in-8; 1 franco. 25 c. Amiens; nas principais livrarias.

👉 [Ebook](#)

Esse livro, destinado a divulgar a doutrina nos campos, é parcialmente extraído das obras fundamentais. (*Revista Espírita* de fevereiro, 1868, página 57.)

Concordância da fé e da razão: dedicado ao claro, pelo Sr. J. B. – Brochura in-8, 1,5 franco. (*Revista Espírita* de abril, 1865, p. 128.)

👉 [Ebook](#)

Chave da vida. (Ver MICHEL.)

👉 [Ebook](#)

Como e porque eu me tornei espírita, por BORREAU, de Niort. – Brochura in-8, 2 francos, com fac-símile. Paris, Didier; Niort, em todas as livrarias. (*Revista Espírita* de dezembro, 1864, p. 393.)

👉 [Ebook](#)

Deus na natureza, por C. FLAMMARION. – 1 vol. in-12, 4 francos. Paris, Didier e Cia. (*Revista Espírita* de setembro de 1867, p. 286.)

👉 [Ebook](#)

Dogmas da Igreja do Cristo (Os), explicados pelo Espiritismo, por de BOLTINN; traduzido do russo. – 1 vol. in-8, 4 francos. Paris, Reinald. (*Revista Espírita* de dezembro de 1866, p. 389.)

👉 [Ebook](#)

Dozon (HENRI). *Revelações do além-túmulo*. – 4 volumes in-12, 4 francos. Paris.

👉 [Ebook vol. I](#) – [Vol. II](#) – [Vol. III](#) – [Vol. IV](#)

Coletânea de instruções tendendo à união do Catolicismo e do Espiritismo, marcadas por um profundo sentimento religioso e uma elevada moralidade, com numerosas preces ditadas pelos Espíritos. (*Revista Espírita*, janeiro de 1862, página 29.)

— Lições de Espiritismo para crianças. – Brochura in-12; 50 centavos.

👉 [Ebook](#)

— *Revista*, coleção de quinze meses, de 15 janeiro de 1863 a 15 de abril de 1864, 5 fr.

Educação maternal (A), conselhos às mães de família, pela senhora E. C., de Bordeaux. – Brochura in-8; 50 cent. Bordeaux, Ferret. (*Revista Espírita* de julho de 1864, p. 223.)

👉 [Ebook](#)

Conversas familiares sobre Espiritismo, pela senhora E. C., de Bordeaux. – Brochura in-8; 2 fr. Bordeaux, Ferret. (*Revista Espírita* de setembro, 1865, p. 288.)

👉 [Ebook](#)

Eternidade desvelada (A), por H. DELAAGE. – 1 vol. in-12, 3 fr. Paris, Dentu.

👉 [Ebook](#)

Estudos e sessões espíritas, pelo doutor HOUAT. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Dentu.

Essa obra é o resultado das instruções dadas sobre homeopatia, numa série de sessões espíritas, durante um ano, através de tiptologia.

👉 [Ebook](#)

Evangelhos (Os quatro), seguidos *dos mandamentos*, explicados em espírito e em verdade pelos Evangelistas; por [Jean-Baptiste] ROUSTAING, advogado de Bordeaux. – 3 volumes in-12; 10,50 francos. Paris, Aumont. (*Revista Espírita*, junho e setembro de 1866, páginas 190 et 271.)

👉 [Ebook Vol I – Vol. II – Vol. III – Versão traduzida: Vol. I – Vol. II – Vol. III – Vol. IV](#)

A teoria emitida nessa obra sobre a natureza fluídica do corpo de Jesus, que não teria nascido e nem teria sofrido senão em aparência, é a dos *docetas* e dos *apolinaristas* dos primeiros séculos da era cristã. (Ver, sobre essa teoria, a *Gênese segundo o Espiritismo*, capítulo XV, itens 64 a 68.)

Forças físicas desconhecidas (As), a propósito dos irmãos Davenport, por HERMÈS. – Br. in-18; 1 fr. Paris, Didier e Cia. (*Revista Espírita* de março, 1866, p. 95.)

👉 [Ebook](#)

Joana d'Arc (História de), ditada por ela mesma à senhorita Ermance Dufaux⁶, de 14 anos de idade. – 1 vol. in-12; 3 fr. (esgotado).

👉 [Ebook](#)

Cartas sobre o Espiritismo, escritas aos *eclesiásticos*, pelo Sr. J. B. – Brochura in-8; 50 cent. (*Revista Espírita*, agosto de 1864, página 252.)

👉 [Ebook](#)

Manifestações dos Espíritos, por PAUL AUGUEZ. – 1857. – 1 vol. in-12; 2,50 fr. Paris, Germer-Baillière. (*Revista Espírita*, fevereiro de 1858, página 63.)

👉 [Ebook](#)

⁶ No original, a grafia (incorreta) deste sobrenome consta como “Dufau”, faltando a última letra (x), como é de fato sua grafia correta. — N. T.

Michel (de Figagnères, Var). *A Chave da vida*. – 2 volumes in-12; 7 fr. (Esgotado.)

👉 [Ebook](#)

Estranho sistema de cosmogonia e de teogonia universal, ditado pelo Sr. Michel, em estado de êxtase. Esse livro, escrito no início das manifestações, coincide em certos pontos com a doutrina espírita, mas sobre em sua maior parte ele está em contradição com os dados da ciência e com o ensinamento geral dos Espíritos. (Ver a *Gênese segundo o Espiritismo*, capítulo VIII, itens de 4 a 7.)

— *A vida universal*, pelo mesmo autor. – 1 volume in-8; 6 francos (Esgotado.)

👉 [Ebook Vo. 1 – Vol II](#)

Mirville (de). *Os Espíritos e suas manifestações fluídicas*. – 1 volume in-8; 7 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Manifestações históricas*. – 4 volumes in-8; 28 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Manifestações taumatúrgicas e milagres*. – 1 vol. in-8 e suplemento; 9, 50 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Questão dos Espíritos*. – ½ volume in-8; 2,50 francos. Paris, Wattelier.

👉 [Ebook](#)

O Sr. [Marquês] de Mirville foi um dos primeiros a afirmar e a provar o fato da existência dos Espíritos e de suas manifestações; sua primeira obra, a das *manifestações fluídicas*, precedeu o *Livro dos Espíritos*, e contribuiu fortemente para a propagação da ideia, abrindo o caminho para a doutrina que devia eclodir mais tarde. Portanto, é incorreto que determinadas pessoas considerem o autor como um antagonista; ele se opôs à doutrina filosófica do Espiritismo, no sentido de que, conforme a opinião da Igreja católica, ele não vê nesses fenômenos mais do que a ação exclusiva do demônio. Fora essa conclusão, suas obras, e principalmente a primeira, são ricas em fatos espontâneos muito instrutivos, apoiados sobre as provas autênticas.

Pluralidade dos mundos habitados, por C. FLAMMARION. – 1 vol. in-12; 3,50 fr.

Paris, Didier e Cia. (*Revista espírita*, janeiro de 1863, p. 29; setembro de 1864, p. 288.)

👉 [Ebook](#)

Pluralidade das existências da alma, par PEZZANI, advogado. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia. (*Revista espírita*, janeiro de 1865, p. 25.)

👉 [Ebook](#)

Razão do Espiritismo (A), por MICHEL BONNAMY, juiz de instrução, membro do congresso científico da França; antigo membro do conselho geral de Tarn-et-Garonne. – 1 volume in-12; 3 fr. Paris, Livraria internacional. (*Revista espírita*, novembro de 1867, p. 344.)

👉 [Ebook](#)

Realidade dos Espíritos (A) e o maravilhoso fenômeno da Escrita direta; demonstrado pelo barão de GULDENSTUBBÉ. – 1 volume in-8 com pranchas de

fac-símile; 8 francos. Paris, Franck.

👉 [Ebook](#)

Pesquisas sobre as causas do ateísmo, em resposta à brochura do Monsenhor Dupanloup, por um católico. – Brochura in-8; 1,25 fr. Paris, Henry, Palais-Royal. (*Revista espírita*, junho de 1867, p. 192.)

👉 [Ebook](#)

Revelação sobre minha vida sobrenatural, por DUNGLAS HOME. – 1 volume in-12; 3,50 francos. Paris, Didier. (*Revista espírita*, setembro de 1863, página 281.)

👉 [Ebook](#)

Revelações do mundo dos Espíritos, por ROZE. – 3 vols. in-12; 6 fr. Paris, Didier.

👉 [Ebook](#)

Teorias cosmogônicas e psicológicas notoriamente contraditas pela ciência e pelo ensinamento geral dos Espíritos, e que a doutrina espírita não pode admitir.

Espiritismo na Bíblia (O), Ensaio sobre as ideias psicológicas dos antigos hebreus, por H. STECKI. – 1 vol. in-12; 1 fr. Paris, Livraria internacional.

👉 [Ebook](#)

O autor coletou e comentou as passagens da Bíblia que têm relações com o Espiritismo. (*Revista espírita*, novembro de 1868, página 350.)

Espiritismo diante da razão (O), conferências, por V. TOURNIER, antigo jornalista. – Brochura in-18; 1 franco. Carcassonne, Lajoux; Toulouse, Bompert. (*Revista espírita*, março de 1868, p. 94.)

👉 [Ebook Vol. I – Vol II](#)

Mesas girantes (As), por AGENOR de GASPARIN. 1854. – (*Esgotado.*)

👉 [Ebook](#)

O autor constatou a realidade dos fenômenos, mas procurou explicá-los sem a participação dos Espíritos.

POESIA

Fábulas e poesias diversas, por um Espírito batedor. – 1 volume in-12; 2 fr. – Carcassonne, Toulouse, Bordeaux, Paris, Livraria espírita.

👉 [Ebook](#)

Poesias de além-túmulo, obtidas na sociedade espírita de Constantina. –

Brochura in-8; 1,50 fr. Paris, Chalamel.

👉 [Ebook](#)

Eco poético do além-túmulo, poesias medianímicas, obtidas pelo Sr. Vavasseur, precedidas de um estudo sobre a poesia medianímica, por ALLAN KARDEC. – 1 volume in-12; 1 franco. Paris, Livraria Espírita.

👉 [Ebook](#)

MÚSICA

Fragmento de sonata, ditado pelo Espírito de Mozart ao Sr. Brion d'Orgeval, médium. – Preço líquido: 2 francos. – Paris, Livraria espírita.

👉 [Ebook](#)

Cantata espírita, com acompanhamento de piano, pelos Srs. Herczka e Toussaint, de Bruxelas. – Preço líquido: 1, 50 fr. – Para a França: 1,60 franco em Bruxelas, rua da Montanha n° 51. (Em favor dos pobres.)

Ária e letra do rei Henrique III, ditadas em sonho ao Sr. Bach. – Preço: 3 fr. Na casa de Legouix, editor de música. (Ver a história dessa peça e da espineta de Baldazzarini, *Revista* de julho de 1865, p. 193; e fevereiro de 1866, p. 50.)

👉 [Ebook](#)

Lembrança espírita, capricho-noturno para piano, por C. CONSTANT, de Smyrne. – Preço: 5 francos. Paris, Hartmann, editor de música; Milão, Jean Canti; Nápoles, Girard; Livorno, Del Moro; Florença, Brizzi, Ducci, Guidi.

👉 [Ebook](#)

Esta peça não é uma produção medianímica, mas uma composição direta do autor.

DESENHOS

Retrato do Sr. Allan Kardec, desenhado e litografado pelo Sr. BERTRAND, artista pintor. – Dimensões: papel china, 35 x 28 cm; e com borda, 45 x 38 cm. – Preço: 2, 50 francos; para postagem, para a França e Argélia, porte e estojo de embalagem, 50 centavos a mais.

- Fotografia in-4, de 25 x 20 cm; 3 francos. Porte e embalagem, 50 cent. a mais.
- Cartão-retrato: 1 franco.

☞ Fonte: CSI



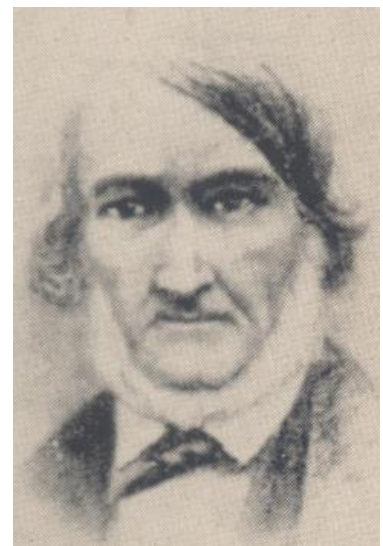
Retrato de Swedenborg, cartão-retrato: 1 franco.

☞ Fonte: Université Paris Cité



— do doutor **Demeure**, cartão-retrato: 1 franco.

☞ Fonte: Reformador



— do abade **Vianney**⁷, cura de Ars, cartão-retrato; 1 fr.

☞ [Fonte: Gallica](#)



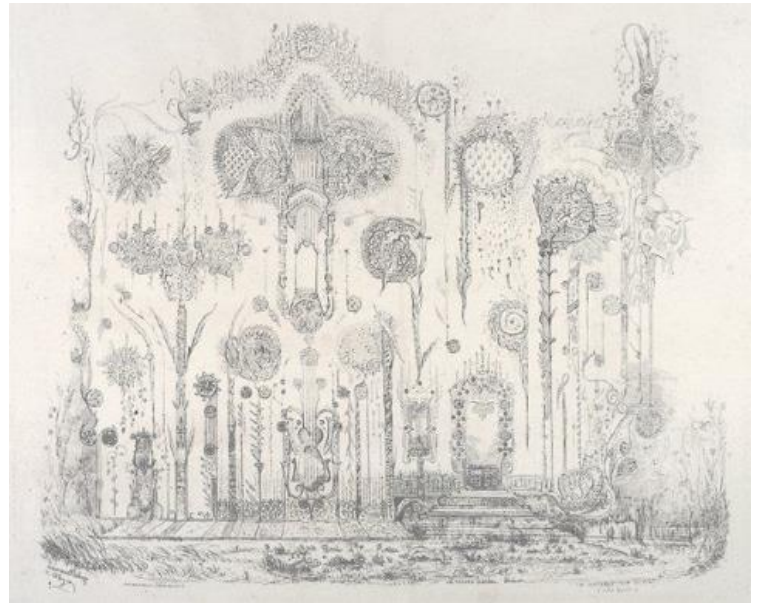
Auto de fé dos livros espíritas em Barcelona. Fotografia conforme o desenho original feito no local. – 1 franco. Para postagem, 1,50 fr.

☞ [Fonte: Autores Espíritas Clássicos](#)



Casa, dita de *Mozart*, gravura medianímica, feita diretamente em buril em nove horas, sem desenho preliminar, por V. SARDOU; uma das produções mais marcantes desse gênero, pela multiplicidade, fineza e delicadeza dos detalhes. – Prancha de 53 x 40 cm. Em papel comum: 1 franco; em papel tecido 1,50 fr. (*Revista espírita*, agosto de 1858, página 222.)

☞ [Fonte: Revista Espírita – agosto de 1858](#)



⁷ No original, o sobrenome está equivocadamente grafado como “Viannet”, mas sabemos se tratar de Jean-Marie Vianney (1821-1859), o célebre pároco de Ars-sur-Formans, França. — N. T.

III

Obras produzidas fora do Espiritismo

As seguintes obras, escritas em diferentes épocas, interessam ao Espiritismo pela semelhança dos princípios, as ideias espíritas que nelas encontramos, os documentos úteis que elas contêm, ou os fatos que se encontram incidentalmente relatados. Entre os autores contemporâneos, se uns escreveram sem conhecê-lo e outros sem o nomear, evidentemente foram inspirados em tudo ou em parte dos seus princípios.

Se incluimos neste catálogo algumas obras que não estão mais no mercado, em razão de sua antiguidade, ou porque eles estejam esgotados — o que tivemos o cuidado e indicar — foi para chamar a atenção de pessoas que poderiam encontrá-los nas bibliotecas ou em outro lugar.

FILOSOFIA E HISTÓRIA

Alma (A); demonstração da sua realidade, deduzida dos efeitos do clorofórmio e da anestesia, por RAMON DE LA SAGRA, correspondente do Instituto. – 1868. – 1 volume in-12; 2,50 francos. Paris, Germer-Baillière.

 [Ebook](#)

O autor, baseando-se na ciência pura e experimental, se lança a demonstrar que a alma se revela independente de ação orgânica nos fenômenos da anestesia, e que os incrédulos a encontrarão quando quiserem se dar ao trabalho de observar. (*Revista espírita*, julho de 1868, página 219.).

Alma (A), sua existência, suas manifestações, por DYONIS. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

 [Ebook](#)

Refutação completa do materialismo em geral, e em particular das doutrinas de Büchner, Maleschott, e da moral independente, pelas considerações tiradas da ordem moral, da ordem física e da filosofia racional. Essa obra é uma daquelas que os espíritas lerão com proveito, não para se convencerem, mas para se nutrirem de novos argumentos na discussão. O autor é um dos que admitem o progresso indefinido da alma através da animalidade, a humanidade, e além da humanidade. (*Revista espírita*, abril de 1869.)

Alma (Conferência sobre a), por CHASERAY. – 1868. – Brochura in-12; 1,50 fr. Paris, Germer-Baillière.

 [Ebook](#)

Teoria fundada sobre a reencarnação, o perispírito, o progresso indefinido. (*Revista*

espírita de setembro de 1868, página 279.)

Alma e a vida (A), por E. SAISSET. – 1 volume in-12; 2,50 fr. Paris, Germer-Baillièrre.

👉 [Ebook](#)

Refutação das doutrinas materialistas.

Amizade após a morte (A), *contendo as cartas dos mortos aos vivos*, pela senhora ROWE. Traduzido do inglês da 5ª edição, e publicada em Amsterdam em 1753.

👉 [Ebook](#)

Obra atualmente muito rara, contendo comunicações de pessoas falecidas, totalmente conforme a doutrina espírita, e que diríamos escritas por nossos médiuns de hoje. É notável que essa obra tenha precedido Swedenborg cerca de trinta anos, e que esteja, mais do que este último, de acordo com as ideias atuais. (*Revista espírita* de novembro de 1868, página 327.)

Ano 2440 (O), *será que foi um sonho*, por MERCIER, autor de *Painel de Paris*. – Londres, 1775. – 1ª ed. 1 vol. in-12; 2ª ed. 2 vols. Obra muito rara.

👉 [Ebook](#)

O autor propõe que tivesse adormecido e sonha que acordasse em 2440, setecentos anos depois de seu nascimento, e então ele traça o quadro físico e moral de Paris nessa época. Se a obra contém ideias utópicas, também traz visões filosóficas bastante racionais, para a realização das quais o Espiritismo muito poderá contribuir. O que é marcante é que algumas de suas previsões, sobretudo no que concerne à Paris física, já sejam um fato, e que outras, do ponto de vista moral, estejam tanto nas aspirações que não se pode duvidar que elas não ocorram um dia. Entre as ideias realizadas podemos citar: o alargamento das ruas de Paris, os grandes meios de comunicação, a junção [dos palácios] do Louvre e das Tulherias, a instituição dos sargentos de cidade. Talvez a leitura dessa obra os tenha inspirado.

Apolônio de Tiana, por PHILOSTRATE, traduzido do grego por Chassang. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

Apolônio de Tiana, filósofo contemporâneo de Jesus, era evidentemente dotado de certas faculdades psíquicas e medianímicas, com a ajuda das quais ele operava efeitos que então chamaríamos de milagres, mas que a imaginação amplificou até à lenda. Atribuía-se-lhe, entre outras coisas, o dom de cura, presciência, visão à distância, poder de ler pensamento, de expulsar demônios, de se transportar instantaneamente de um lugar para outro etc. Ele era muito instruído, de moral austera, e ensinava sabedoria; tinha numerosos discípulos e não deixou nada escrito. (*Revista espírita*, outubro de 1862, página 289.)

Arcanos da vida futura desvelados, por CAHAGNET. – 1848. – 3 volumes in-12; 15 fr. Paris, Germer-Baillièrre.

👉 [Ebook](#)

Teoria do mundo invisível e constatação de suas relações com o mundo corporal, tiradas de revelações sonambúlicas.

No céu nos reconheceremos, pelo Rev. Padre [François-René] BLOT. – 1863. – In-18; 1 fr. Paris, Poussielgue-Rusand.

👉 [Ebook](#)

Para justificar o título de seu livro, o autor cita um grande número de passagens das escrituras sagradas, de aparições e manifestações espontâneas, que provam a reunião, após a morte, daqueles que foram amados, as relações que existem entre os mortos e os vivos, o socorro que eles se prestam mutuamente pela prece e inspiração. Em nenhuma parte, ele fala de separação eterna, dos diabos e do inferno; mostra, ao contrário, as almas mais sofredoras libertas pelo arrependimento, pela oração e pela misericórdia de Deus. (*Revista espírita* de fevereiro de 1864, página 61.)

A Bíblia na Índia, Vida de Izeus Krishna, por Louis Jacolliot. – 1869. – 1 vol. in-8; 6 fr. Paris, Livraria internacional.

👉 [Ebook](#)

O autor por muito tempo morou na Índia, e fez um estudo aprofundado da língua sânscrito e dos livros sagrados do Bramanismo. Ele demonstra que a civilização hindu antecedeu todas as civilizações conhecidas, e que ela é muito anterior aos tempos bíblicos; que as antigas crenças, a legislação civil e religiosa, os costumes daquele país, importados de longe pela colonização, principalmente no Egito, na Grécia, na Pérsia e nas diferentes partes da Ásia e da Europa, tem deixado seus traços em toda a parte; que o sânscrito é a língua-mãe do hebreu, do árabe, do grego e do latim; que a legislação mosaica é calcada nas leis de Manu, nas quais Moisés foi iniciado entre os sacerdotes egípcios; neste último ponto, a concordância frequentemente literal dos textos não pode deixar nenhuma dúvida. Sem adotar de uma maneira absoluta todas as conclusões do autor, seu livro é rico em documentos preciosos que lançam uma nova luz sobre a questão tão controversa das origines. Para apreciar corretamente certas coisas, faltou-lhe o conhecimento das leis que regem as relações entre o princípio espiritual e a matéria, e os fenômenos de ordem física.

Buda e sua religião (O), por BARTHÉLEMY SAINT-HILAIRE. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

Camisardos de Cevenas (História dos), por E. BONNEMÈRE, autor do *Romance do Futuro*. – 1 volume in-18; 3,50 fr. Paris. Décembre-Alonnier.

👉 [Ebook](#)

A guerra contra os Camisardos [protestantes calvinistas] de Cevenas apresenta incontáveis fatos de segunda vista que foram incorretamente apreciados. O autor restitui a esses fenômenos seu verdadeiro caráter explicando-os com o auxílio dos conhecimentos novos fornecidos pelo magnetismo e pelo Espiritismo. Ele enriqueceu seu livro com documentos autênticos que o espírito partidário não tinha permitido que fossem publicados na França. (*Revista espírita*, fevereiro de 1869, página 56.)

Channing, sua Vida e suas Obras, por CH. DE RÉMUSAT. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

Channing, pastor protestante da seita dos Unitaristas, nos Estados Unidos, morto em 1860; homem de bem, superior em todos os aspectos. Sua filosofia moral é da mais pura o Espiritismo.

— *O Cristianismo liberal*. – 1 vol. in-18; 3,50 fr. Paris, Charpentier.

👉 [Ebook](#)

— *Da Escravatura*. – 1 vol. in-18; 3,50 fr. Id.

👉 [Ebook](#)

Consciência e a fé (A), por COQUEREL filho, pastor protestante. – 1 vol. in-12; 2,50 fr. Paris, Germer-Baillière.

👉 [Ebook](#)

Concordância notável da maioria dos pensamentos e das opiniões progressivas do autor com a filosofia espírita.

Curiosidades teológicas, por um Bibliófilo. – 1864. – 1 grande vol. in-18; 3 fr. Paris, Delahaye.

👉 [Ebook](#)

Pesquisas sobre as crenças e práticas abusivas, supersticiosas e excêntricas dos diferentes cultos.

O Romance do Futuro, por E. BONNEMÈRE. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Livraria Internacional.⁸

👉 [Ebook](#)

Esse livro só tem de romance o título; ele é um quadro bem simples para a exposição das ideias religiosas e sociais que deveriam um dia prevalecer na sociedade, e que estão integralmente em conformidade com a doutrina espírita. Obra, aliás, bastante instrutiva e muito interessante. (*Revista espírita*, julho de 1867, página 215.)

Deschamps (Emile). *Meu mundo fantástico*. Publicado em 1851 no *Mosqueteiro*; em abril, mesmo ano, no *Estafeta*; em 1855, num volume intitulado: *Contos fisiológicos, realidades fantásticas*. (Esgotado.)

👉 [Ebook](#)

Curiosos relatos de fatos espontâneos de manifestações, pressentimentos, transmissão de pensamentos etc. (*Revista espírita*, outubro de 1864, página 300.)

Destino do homem nos dois mundos, por HYP. RENAUD. – 1 vol. in-12; 2 fr. Paris, Livraria de ciências sociais.

👉 [Ebook](#)

Destinos da alma (Os), com considerações proféticas para conhecer o tempo

⁸ Reproduzimos aqui este parágrafo com a disposição excepcional em relação aos demais parágrafos de indicação de obra, exatamente como no original: saindo do padrão (provavelmente por um descuido na montagem da placa de impressão), este título inverteu o estilo do recuo na margem esquerda entre a primeira linha e as demais. — N. T.

presente e os sinais da aproximação dos últimos dias, por A. d'ORIENT. – 1 grande volume in-8; 7,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

A primeira edição dessa obra apareceu em 1845; a nova, mais completa, é de 1868. O autor trata a questão do ponto de vista católico; ele procura dar aos dogmas uma interpretação racional com o auxílio da preexistência, do corpo fluídico, do progresso indefinido, da não-eternidade das penas etc. Seu livro foi colocado no index⁹. Nessa nova edição, ele faz um apelo ao clero mais bem informado, e ao futuro concílio, no interesse do catolicismo. Na emissão de certas ideias, o autor então antecipa o Espiritismo, se bem que ele se afaste em outros pontos.

Dicionário dos dicionários (Pequeno), resumo de Napoléon Landais, contendo, no Suplemento, a definição dos termos especiais do vocabulário espírita. – 1 vol. in-32, de 600 páginas; 1,50 fr. Paris, Didier.

👉 [Ebook](#)

Dicionário universal enciclopédico, ilustrado, por MAURICE LACHATRE. – 2 volumes grand in-4° de 1600 páginas; 48 francos. Paris, 38, boulevard Sébastopol.

👉 [Ebook Vol. I – Vol. II](#)

Aqui encontramos a definição racional dos termos do vocabulário espírita, e vários artigos apologeticos do Espiritismo, principalmente nas palavras: *Alma, Allan Kardec* etc. (*Revista espírita* de janeiro de 1866, p. 29.)

Deus desconhecido (O), par ANATOLE LE PELLETIER. – 1867. – 1 vol. in-8; 4 francos. Paris, Lelogeais.

👉 [Ebook](#)

O Deus desconhecido, segundo o autor, é o Santo Espírito do qual ele definiu as atribuições no sentido dos dogmas da Igreja aos quais ele está sinceramente ligado. Ele não ignora o Espiritismo, conquanto não faça dele nenhuma menção, pois ele toma-lhe emprestado o *perispírito* que ele designa nominalmente como parte constituinte de todo ser vivo, envoltura fluídica da alma, e lhe atribui seu verdadeiro papel na vida corporal e na vida espiritual.

Discernimento dos Espíritos (Tratado do), pelo cardeal BONA. – 1676. – Traduzido do italiano em 1840. 1 vol. in-12; 1,80 fr. Paris, Castermann.

👉 [Ebook](#)

O objetivo dessa obra é o de indicar os meios de distinguir os bons Espíritos dos maus. O autor considera a questão de um ponto de vista que, em mais de um aspecto, está conforme os princípios da doutrina espírita.

Dogmas novos, poema, par EUG. NUS. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Dentu.

👉 [Ebook](#)

⁹ Menção ao *Index Librorum Prohibitorum (Lista de Livros Proibidos)*, uma série de publicações da igreja católica contendo uma relação de obras condenadas por heresia, ou seja, obras dita contra os princípios da religião católica. — N. T.

Dogmas cristãos (História dos), por HAAG. – 2 vols. gr. in-8; 15 fr. Paris, Cherbuliez.

👉 [Ebook Vol. I](#) – [Ebook Vol. II](#)

Dúvida (A), por RAPHAEL. – 1866. – 1 vol. in-8; 6 fr. Paris, Marpon.

👉 [Ebook](#)

É a história de um vigário do interior, contada por ele mesmo, homem de bem e de progresso, inicialmente muito ligado à fé ortodoxa, mas que a reflexão e a observação conduziram a uma dúvida desesperadora. Um velho pároco da vizinhança, que se achava na mesma situação, lhe expôs uma doutrina que ele disse lhe ter sido legada por um padre falecido em 1798 e que devolveu à sua alma a esperança e a calma da consciência, dando-lhe uma fé racional, inabalável no porvir, na bondade e na justiça de Deus. Essa doutrina não é outra senão a filosofia espírita, cujo nome não pode ser pronunciado, pois se presume que ela tenha precedido meio século, mas que é evidentemente extraída nas obras especiais, já que nela se encontra uma perfeita identidade de princípios e de citações textuais.

Dyonis (Ver. Alma.)

Escrínio literário e filosófico, pela senhora viscondessa de VIVENS. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Thorin.

👉 [Ebook](#)

Coletânea de pensamentos extraídos de diversos autores antigos e modernos, dentre os quais figura-se o autor de *O Livro dos Espíritos*.

Inferno (O), por AUG. CALLET. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Critica histórica e racional das doutrinas do inferno cristão. Alguns trechos foram publicados em *O Céu e o Inferno*, do Sr. Allan Kardec.

Ensaio de filosofia religiosa, por SAISSET. – 2 vols. in-18; 7 fr. Paris, Charpentier.

👉 [Ebook](#)

Ensaio sobre a identidade dos agentes que produzem o som, o calor, a luz, a eletricidade etc., por H. LOVE, 1861. – 1 vol. in-8; 6 fr. Paris, Lacroix.

👉 [Ebook](#)

O autor demonstra cientificamente: a existência de Deus, a identidade dos fluidos, a necessidade de várias existências, ou reencarnações. O homem, diz ele, é uma força material, inteligente, livre, sensível, preexistente, eternamente perfectível. Essa obra, de uma alta alcance científico e filosófico, será lida com proveito para todos os homens sérios.

Fénelon. Da Existência e dos atributos de Deus. – 1 vol. in-12; 1 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Telémaco.* – 1 vol. in-12; 1 fr.

👉 [Ebook](#)

(Ver, em *Telémaco*, a descrição do Elísio e do Tártaro pagão.)

Fim do mundo em 1911 (O). – Brochura in-12; 1 fr. Lyon, Josserand.

👉 [Ebook](#)

Curioso quadro do reino do Anticristo, que deve marcar o fim dos tempos. (*Revista espírita* de abril de 1868, página 107.)

Fourier (CHARLES). *Teoria dos quatro movimentos.* – 1 vol. in-8; 5 fr.

👉 [Ebook](#)

— *A harmonia universal e o falanstério.* – 2 volumes in-18; 5 fr.

👉 [Ebook Vol. I – Vol. II](#)

— *Teoria da unidade universal.* – 4 vols. in-18; 18 fr. Paris, Livraria das ciências sociais, onde se encontra todas as obras referentes à doutrina de Fourier.

👉 [Ebook](#)

— *Fourier, sua vida e suas obras,* por PELLARIN. – 1 vol. in-18; 3 fr. (Esgotado.)

👉 [Ebook](#)

Essa obra contém uma carta de Fourier escrita em 1826, e na qual encontramos essa previsão do Espiritismo: “Se tudo está ligado na natureza, deve existir meios de comunicação entre as criaturas do outro mundo e este aqui.”

O Espiritismo, sem admitir todas as ideias de Charles Fourier, encontra-se com ele sobre vários pontos, principalmente sobre o princípio da reencarnação e o progresso indefinido do Espírito. Ele tende ao mesmo objetivo: o melhoramento social e a fraternidade universal, embora por meios diferentes. Fourier pode ser considerado como um dos precursores do Espiritismo.

Grandes Mistérios (Os), por EUG. NUS. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Livraria das Ciências sociais.

👉 [Ebook](#)

Os grandes mistérios são: a vida universal, a vida individual, a vida social, o nascimento, a morte, o passado e o futuro do homem. Essas questões são resolvidas pela pluralidade das existências, o progresso indefinido, em conformidade com os princípios do Espiritismo. Recomenda-se essa obra pela elevação das ideias filosóficas, a elegância e a poesia do estilo.

Alucinações (As), pelo doutor BRIÈRE DE BOISMONT. – 1 volume in-8; 7 fr. Paris, Germer-Baillière.

👉 [Ebook](#)

Essa obra é rica em fenômenos psicológicos espontâneos observados na alienação mental, na catalepsia etc., e que não encontra sua explicação senão no Espiritismo.

Homem e natureza, por KCEPLIN. – 1 volume in-18; 2 fr. Paris, Thorin.

👉 [Ebook](#)

Huc. (Ver *Viagens.*)

Hugo (VÍCTOR). *O Livro das mães e das crianças.* – 1 vol. in-18; 3 fr. Paris, Hetzel.

👉 [Ebook](#)

— *Viagem à Zelândia*. – 1 vol. in-18; 3 fr. Paris, M. Lévy. (*Revista espírita*, dezembro de 1867, página 357.)

👉 [Ebook](#)

Imortalidade (A), por DUMESNIL. – 1 vol. in-8.

👉 [Ebook](#)

Obra muito notável como refutação do materialismo, e pela conformidade dos princípios com a filosofia espírita. (Esgotada.)

Joseph de Maistre. *Noites de São Petersburgo*. – 2 vols. in-8; 12 fr.

👉 [Ebook](#)

Ainda que essa obra seja escrita de um ponto de vista exclusivamente católico, certas ideias parecem inspiradas pela previsão dos tempos atuais, e, dessa forma, merece a atenção dos pensadores. (*Revista espírita*, abril de 1867, página 101: *Do espírito profético*.)

Jourdan (LOUIS). *Preces de Ludovico*. – Pequeno in-18; 1 fr. Paris, Livraria nova.

👉 [Ebook](#)

Esse livro é uma profissão de fé dos mais explícitos a respeito do princípio da reencarnação. (*Revista Espírita*, dezembro de 1862, página 375.)

— *A Filósofo ao pé do fogo*. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Dentu.

👉 [Ebook](#)

Essa obra contém um apanhado de O Livro dos Espíritos. (*Revista espírita*, abril de 1861, página 99.)

Lavater, *correspondência inédita com a imperatriz Maria da Rússia, sobre o futuro da alma*. Traduzido do alemão sobre o manuscrito original, depositado na biblioteca imperial de São Petersburgo. – Brochura in-8; 50 cent. (*Revista espírita* de março de 1868, página 71.).

👉 [Ebook](#)

Letra mata e o espírito vivifica (A), ou *fé e razão*, por FRÉDÉRIC ESMENJAUD, padre demissionário. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Dentu.

👉 [Ebook](#)

Exposição dos motivos que levaram o autor a deixar o estado eclesiástico.

Carta de um livre-pensador a um vigário da cidade, por LÉON RICHER. – 1 volume in-8; 3 fr. Paris, Lechevalier.

👉 [Ebook](#)

Obra de alto alcance moral e filosófico, escrita com elegância, clareza e simplicidade, do ponto de vista do espiritualismo racional, e cuja maior parte das ideias parece emprestada do Espiritismo que, entretanto, o autor não conheceu. “Eu creio, diz ele, na persistência do ser individual através das transformações sem número pelas quais ele passa; creio que ele se eleva ou descende na série indefinida das existências, conforme ele tenha crescido ou tenha se rebaixado nas vidas anteriores, sem jamais perder nada, contudo, das faculdades que uma vez ele tenha adquirido.”

Cartas ao meu irmão sobre minhas crenças religiosas, por BRIANCOURT. – 1 vol. in-18; 3,50 fr. Paris, Livraria das Ciências sociais.

👉 [Ebook](#)

Obra escrita no sentido das ideias fourieristas. O autor diz, na sua profissão de fé: "Eu creio que na morte do seu corpo visível, esses seres continuam a viver no mundo aromal, onde eles encontram a remuneração exata das suas obras boas ou más; depois, que após um tempo mais ou menos longo, eles retomam um corpo material para abandoná-lo novamente à decomposição, e assim por diante."

Cartas endereçadas às pessoas simpáticas às ideias sociais e providenciais, pelo Sr. MÉDIUS LE MOYNE, engenheiro-chefe de pontes e calçamentos, aposentado. – 1 volume in-8; 5 fr. Metz, Luidin; Paris, Livraria das Ciências sociais.

👉 [Ebook](#)

Doutrinas baseadas sobre as ideias fourieristas do ponto de vista social, e tendo numerosos pontos de contato com o Espiritismo sob o aspecto psicológico, mas que dele se afasta no que concerne ao destino futuro de alma, para o qual o autor nega toda intervenção da divindade.

Maomé e o Alcorão, por BARTHÉLÉMY SAINT-HILAIRE. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia. (*Revista espírita* de agosto e novembro de 1866, página 225 e 321.)

👉 [Ebook](#)

Manual de Xéfolius, 1788, reeditado em 1862. – 1 volume in-12; 2,50 francos. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

Essa obra, atribuída a Félix de Wimpfen, guilhotinado em 1793, é uma exposição de princípios em concordância notável com os princípios do Espiritismo. O autor pertence à seita dos teósofos que foram seus precursores mais diretos. (*Revista espírita* de agosto de 1865, página 245.)

Martin (HENRI), História da França. – 3 volumes. in-8, 24 fr. Paris, Furne.

👉 [Ebook](#)

Detalhes precisos sobre as crenças druídicas no primeiro tome. O druidismo admitia o progresso e a purificação da alma numa série de existências sucessivas. (*Revista espírita*, abril de 1858, página 95.)

Martin (O Lavrador THOMAS), relato de aparições que ele teve e de sua apresentação a Luís XVIII, 1819. – 1 vol. in-8.

👉 [Ebook](#)

Essa obra, publicada em 1832, sob o título de *O passado e o futuro*, não é mais encontrada hoje em dia. Os fatos mais curiosos que relata foram publicados na *Revista espírita* de dezembro de 1866, página 353.

Materialismo contemporâneo (O), por [Paul] JANET. – 1 volume in-12; 2,50 fr. Paris, Germer-Baillière.

👉 [Ebook](#)

Refutação das doutrinas materialistas.

Meditações sobre a vida e os deveres, obra traduzida do inglês e publicada com a permissão de Sua Majestade a rainha Victoria. – 1 vol. in-8; 6 fr. Paris, Dentu.

👉 [Ebook](#)

Merlin (O encantador), pelo Sr. de la VILLEMARQUÉ. – 1862. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

Detalhes interessantes a respeito da vida real e lendária de Merlin, e sobre os costumes dos gauleses da Armórica.

Migalhas da História (As), por AUGUSTE VAQUERIE. – 1 volume in-12; 3,50 francos. Paris, Pagnère.

👉 [Ebook](#)

Obra contendo incidentalmente o relato de sessões de manifestações espíritas na residência da senhora E. de Girardin.

Miraculados e dos convulsionários de Saint-Médard (História dos), par P.-F. MATHIEU. – 1864. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier.

👉 [Ebook](#)

Eu divino (O), por DESTREM. – 1 vol. in-12; 2 fr. Paris, Livraria das Ciências sociais.

👉 [Ebook](#)

Misticismo na França no tempo de Fénelon (O), por MATTER. – 1866. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

História das relações de Fénelon e a senhora Guyon a respeito da doutrina desta senhora sobre os diferentes tipos de êxtase que ela pretendia erigir como princípio religioso. Foi um primeiro passo rumo à teoria da emancipação da alma que seria elucidada e se desenvolver sob o império do Espiritismo. O autor aprecia essa doutrina sob o ponto de vista de um homem que não admite a existência dessa faculdade.

Nostradamus (Os Oráculos de), texto original, traduzido e explicado por ANATOLE LE PELLETIER. – 1868. – 2 vols. in-8; 6 fr. Paris, Lelogeais.

👉 [Ebook](#)

— Por EUG. BARESTE. – 1840. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Plon.

👉 [Ebook](#)

Nus (Ver *Grandes Mistérios. – Dogmas novos*).

Origem e transformações do homem, por TRÉMAUX. – 1 vol. in-12; 3 fr. 50 c. Paris, Hachette.

[👉 Ebook](#)

O autor se lança a demonstrar cientificamente que a raça humana procede de múltiplas linhagens formadas em diferentes épocas; ele admite como lei que: "a perfeição dos seres é, ou se torna proporcionalmente ao grau de elaboração do solo sobre o qual eles vivem, e que o solo geralmente é tanto mais elaborado quanto ele pertença a uma formação geológica mais recente."

Pierre Leroux, Da humanidade. – 1 vol. in-12; Paris, Garnier. (Esgotado.)

[👉 Ebook](#)

Protestantismo liberal (O), pelo pastor BOST. – In-12; 2,50 fr. Paris, Germer-Baillière.

[👉 Ebook](#)

Pensamentos concordantes com a filosofia espírita.

Regimento fantástico (O), por VICTOR D'AZUR. – 1868. – 1 vol. in-12; 3,50 fr.

[👉 Ebook](#)

Sob uma forma aparentemente leve, essa obra trata das mais altas questões de moral, de filosofia e de ordem social, de um ponto de vista totalmente espírita. O dado principal é a expiação e o progresso nas existências sucessivas. As expressões textuais que ali encontramos em muitos lugares provam que o autor está inspirado nas obras especiais da doutrina. (*Revista espírita* de setembro de 1868, p. 271.)

Religião e a política na sociedade moderna (A), por HERRENSCHNEIDER. – 1867. – 1 vol. in-12 de 600 páginas; 5 fr. Paris, Dentu.

[👉 Ebook](#)

Obra de elevada filosofia, na qual o autor se apoia sobre a reencarnação, como única solução racional dos problemas até então insolúveis, de moral e de psicologia, e sobre os princípios gerais do Espiritismo. (*Revista espírita* de junho de 1868, página 183.)

Religião do bom senso (A), por ED. RICHER. – 1 vol. in-18; 6 fr. Paris, Yung Truttel.

[👉 Ebook](#)

Teoria deduzida da doutrina de Swedenborg.

Revoluções inevitáveis no globo e na humanidade (As), por RICHARD. – 1 volume in-18; 2,50 fr. Paris, Pagnère.

[👉 Ebook](#)

Quadros da marcha providencial do progresso físico e moral, segundo as leis da natureza; o autor procura demonstrar que o homem e o globo marcham rumo à perfeição invés de degenerar. Obra muito instrutiva e de um alto interesse pelos dados científicos e a racionalidade

das opiniões. Concordância notável com os princípios da filosofia espírita. Estilo claro, correto, às vezes jocoso, mas sempre de bom gosto, que tira a monotonia de um assunto sério, sem excluir a profundidade das ideias.

— *As leis de Deus e o espírito moderno*, pelo mesmo autor. – 1 vol. in-12; 2,50 fr.

👉 [Ebook](#)

Complemento da obra anterior.

Reynaud (Jean), membro do Instituto. *Terra e Céu*. – Edição in-12; 4 fr. (Esgotado).
Edição in-8; 7 fr. Paris, Furne.

👉 [Ebook](#)

Jean Reynaud foi um dos precursores mais imediatos do Espiritismo; como tantos outros escritores, ele concebeu a doutrina espírita por intuição. Sua obra, uma das mais notáveis nesse gênero, como ideias e como estilo, publicada em 1854, a precedeu em poucos anos; se ele tivesse escrito como espírita, pouco teria a modificar nas suas ideias. Sua teoria do passado e do futuro do homem repousa sobre o princípio da reencarnação com todas as suas consequências morais. O talento e a posição do autor dão a suas palavras uma incontestável autoridade.

— *Espírito da Gália*. – 1 vol. in-8; 6 fr.

👉 [Ebook](#)

Detalhes autênticos sobre os costumes dos gauleses e as crenças druídicas. A filosofia dos druidas admitia o progresso indefinido pelas existências sucessivas e as provações da vida. (*Revista espírita*, abril de 1858, página 95.)

São Martinho, dito o *filósofo desconhecido*, por MATTER. – 1862. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier.

👉 [Ebook](#)

São Martinho [Louis-Claude de Saint-Martin] foi o fundador da seita dos teósofos, que teve certa influência no fim do último século, e cujas crenças eram baseadas sobre a possibilidade das relações entre o mundo visível e o mundo invisível. Ela contava, entre seus adeptos, com homens distintos pela sua inteligência, mas que tinham, geralmente, sua doutrina secreta.

Silvio Pellico. *Minhas Prisões*. – 1 vol. in-12; 1 fr. (*Revista espírita* de janeiro de 1869, página 22.)

👉 [Ebook](#)

Swedenborg, *sua vida e suas obras*, por MATTER. – 1863. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

Esta obra é mais sobre a vida de Swedenborg do que uma exposição de sua doutrina. Swedenborg foi um médium natural, extático, vidente e auditivo; ele escreveu o que tinha visto e entendido, e como era único, ele não pôde verificar suas observações pelas outras testemunhas, de onde se segue que sua doutrina foi fundada sobre as impressões de uma só individualidade. O Espiritismo, ao contrário, é o resultado das observações concordantes feitas com a ajuda de milhares de médiuns em diversos países, o que permitiu estudar o mundo invisível em todas as suas fases, abstração feita das ideias e das crenças do indivíduo. Apesar

das diferenças que existem, a respeito de algumas questões, entre as duas doutrinas, Swedenborg não é menos que um dos precursores mais eminentes do Espiritismo, tanto pelos seus trabalhos quanto pelas suas qualidades pessoais.

— *Obras completas de Swedenborg*, traduzidas para o francês pelo Sr. LE BOYS DES GUAYS. Paris, na casa de Jung Truttel.

👉 [Ebook](#)

Composta de 32 obras, cujas principais são:

— *Arcanos celestes*, 16 vols. in-8; 120 fr. – Cada volume é vendido separadamente por 7,50 fr.

👉 [Ebook](#)

— *A verdadeira Religião cristã*, contendo toda a teologia da nova Igreja – 3 volumes in-12; 15 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Do Céu e de suas maravilhas e do Inferno*, de acordo com o que foi visto e entendido pelo autor. – 1 vol. in-12; 2 fr.

👉 [Ebook](#)

Esse volume é um daqueles que oferecem mais semelhança com a doutrina espírita, no que se refere ao estado dos Espíritos no mundo invisível.

— *Da nova Jerusalém e da sua doutrina celeste*. – 1 vol. in-12; 4 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Apocalipse revelado*. – 3 volumes in-12; 15 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Apocalipse explicado*. – 7 volumes grand in-8; 70 fr.

👉 [Ebook](#)

Espiritualismo racional (O), par LOVE. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

Concordância com os princípios do Espiritismo.

Espiritualismo e o ideal (O), par CHASSANG. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia. (*Revista espírita* de novembro de 1868, página 342.)

👉 [Ebook](#)

Terra e Céu. (Ver. REYNAUD.)

👉 [Ebook](#)

Tradições populares comparadas, por DÉsirÉ MONNIER. – 1854. – 1 grande volume in-8; 7 fr. Paris, Dumoulin.

👉 [Ebook](#)

Três filhos da Bíblia (Os), par H. RODRIGUES. – 1867. – 1 volume in-12; 1 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Os três filhos da Bíblia são: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, que o autor prevê um dia se fundirem numa única crença. (*Revista espírita* de fevereiro de 1867, página 41.)

Vianney (O abade), *cura de Ars*; sua vida, par MONNIN. – 2 volumes in-12; 7,50 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

O venerável pároco de Ars foi um modelo de piedade iluminada e de verdadeira caridade cristã. Ele possuía certas faculdades medianímicas inconscientes, e particularmente a de curar pela influência. Durante sua vida ele teve numerosas manifestações de um Espírito que ele chamava de Grapin. Depois de sua morte, pouco são os centros espíritas onde ele não tenha se comunicado, e onde ele não tenha dado provas de sua bondade e de sua superioridade pela sabedoria de suas instruções.

Vida futura (Existirá uma)? Opiniões diversas sobre esse assunto, coletadas e organizadas por um Fantasma. – 1864. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Amyot.

👉 [Ebook](#)

Esse Fantasma é um sábio matemático que abordou questões com uma notável clareza e uma lógica irresistível, em perfeita concordância com a doutrina espírita, na qual o autor evidentemente se inspirou. Os espíritas extrairão dessa obra novos argumentos para refutar seus adversários. (*Revista espírita*, abril de 1869.)

Voz saída dos Céus (Uma), por JEAN-LOUIS WAÏSSE. – 1 volume in-8.

👉 [Ebook](#)

Essa obra, embora publicada em 1852, quase não é mais encontrada hoje. Todavia, nós a mencionamos aqui como um notável tipo de previsões, e porque o autor — sem conhecer o Espiritismo, que ainda não existia — anuncia seu advento próximo, com o seu verdadeiro caráter; ele o designa pelo nome de *Consolador* prometido por Jesus, e como uma doutrina destinada a cumprir a terceira revelação, e a regenerar a humanidade.

Viagens ao Tibete, pelo Pe. HUC, missionário. – 2 volumes in-12; 7 fr. Paris, Gaume.

👉 [Ebook Vol. I – Vol. II](#)

Viagens à China e à Tartária, pelo mesmo autor. – 2 volumes in-12; 7 fr.

O padre HUC, tendo vivido durante trinta anos naqueles países, cujas línguas se tornaram familiares para ele, e tendo frequentado os mosteiros lamaístas dos Budistas, recolheu sobre as crenças desses povos documentos autênticos, dos quais vários interessam ao Espiritismo com relação aos fatos de história e da filosofia. É um retrato dos lugares e da vida íntima, física e moral, escrito com simplicidade, de uma leitura envolvente e muito instrutiva.

Vidente de Prévorst (A). Traduzido do alemão; encontra-se na obra intitulada: *Das mesas falantes*, par Goupy. – 1855 – 1 vol. in-8; 6 fr. Germer-Baillièrre.

👉 [Ebook](#)

Relato das visões de uma famosa extática na Alemanha.

Wallon. *História de Joana d'Arc*, premiada pela Academia. – 1 volume in-12; 1 fr. Paris, Hachette.
👉 [Ebook](#)

ROMANCES

Em algumas das obras seguintes, a ideia espírita é dominante e forma a essência do assunto; nas outras, ela é só acessória e consiste na afirmação de certos fatos, ou na emissão de pensamentos conforme os princípios da doutrina.

Balzac. *Seraphitus Séraphita*. – No volume intitulado: *Louis Lambert*. – 1 vol. in-18; 1,25 fr. Paris, Michel Lévy.
👉 [Ebook](#)

Sujeito fantástico cuja ação se passa na Noruega, entre os adeptos de Swedenborg. Séraphitus Séraphita é um ser misterioso que pertence mais ao mundo espiritual do que ao mundo corporal, e que alternadamente assume as aparências de um homem e de uma mulher. O sentido da obra é o desenvolvimento de ideias profundamente filosóficas e de uma elevada moralidade sobre o futuro do homem.

— *Úrsula Mirouet*. – 1 vol. in-12; 1,25 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Temática tirada dos efeitos da dupla vista natural e da lucidez magnética.

Barbara (CHARLES). *O assassinato da Ponte-Vermelha*. – 1 volume in-18; 2 fr. Paris, Hachette.
👉 [Ebook](#)

Ideia comovente e verdadeira da punição pela reencarnação da vítima como filho do assassino. (*Revista espírita* de janeiro de 1867, página 14).

Beecher Stowe (Madame). *A cabana do tio Tom*; traduzido do inglês. – 1 volume; 1 fr. Paris, Hachette.
👉 [Ebook](#)

Afirmção do princípio da reencarnação como fonte das inclinações inatas. É impressionante que essa doutrina seja afirmada numa das obras mais populares nos Estados Unidos. (*Revista espírita* de novembro de 1868, p. 332.)

Berthet (ELIE). *A dupla vista*. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Dentu.

👉 [Ebook](#)

Clarividência sonambúlica magnética e espontânea, em ação, com detalhes que atestam um perfeito conhecimento das condições inerentes à essa faculdade, e dos abusos que se pode fazer dela. (*Revista espírita* de novembro de 1865, página 360.)

Bonnemère (EUG.). *Louis Hubert*. – 1 vol. in-18; 3 fr. Paris, Livraria internacional.

👉 [Ebook](#)

História de um pároco da cidade e das tribulações que suas ideias avançadas e progressistas lhe suscitam. Essa obra faz parte daquelas que foram escritas pelo jovem bretão em estado de mediunidade inconsciente. (*Revista espírita* de julho de 1867, página 215.)

Cummins (Senhorita). *O acendedor de lamparinas*, traduzido do inglês. – 1 volume in-12; 1 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

Romance americano, bastante moral, em que a ideia da presença entre nós da influência e da proteção de Espírito daqueles que amamos está expressa muito claramente.

Currer Bell (Senhorita). *Jane Eyre*; traduzido do inglês. – 1 volume in-12; 1 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

História de uma jovem órfã, honesta e trabalhadora, que triunfa sobre as vicissitudes da vida pela sua coragem e sua perseverança. Nela encontramos a ideia da comunicação das almas entre os vivos.

Dickens [Charles]. *Contos de Natal*, traduzido do inglês. – 1 volume in-12; 1 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

Du Boys. *A condessa de Monte Cristo*; romance de folhetim, publicado pelo [jornal] *Petite Presse* em maio de 1868; não editado em um volume.

👉 [Ebook](#)

Relações com o mundo invisível; presença dos Espíritos em torno de nós. (*Revista espírita* de maio de 1868, página 146.)

Dumas (ALEXANDRE). *Madame de Chamblay*. – 2 vols. in-18; 2 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook Vol. I – Vol. II](#)

Afirmção do princípio da dupla vista, ou vista psíquica, espontâneo e magnético; vista à distância e previsões.

Durantín (ARMAND). *A lenda do homem eterno*. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Dentu.

👉 [Ebook](#)

Temática tirada expressamente da doutrina espírita, considerada sob um ponto de vista sério, apesar de alguns erros de princípio. (*Revista espírita* de fevereiro de 1864, p. 61.)

Erckman Chatrian. *O louco Yégof*. – 1 vol. in-18; 3 fr. – Brochura in-8 ilustrada, 1,35 fr. – *A casa da floresta*. – 1 vol. in-18; 3 fr. – Brochura in-8 ilustrada, 1,35 fr.

👉 [Ebook](#)

— *Hugues o lobo* (contos da Montanha). – 1 volume in-18; 3 fr. – Brochura in-8 ilustrada, 1,25 fr. Paris, Hetzel.

👉 [Ebook](#)

Essas três obras são fundadas sobre os fatos inteiramente espíritas; neles encontramos colocados em ação os princípios da previsão das coisas para a vista à distância; da expiação pelo encontro dos culpados nas existências sucessivas etc.

Gautier (THÉOPHILE), *Espírita*. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Charpentier. (*Revista espírita* de dezembro de 1865, página 360; e março de 1866, página 91.)

👉 [Ebook](#)

— *Avatar*. – 1 volume in-18; 3,50 fr.

👉 [Ebook](#)

Avatar é uma palavra indiana que significa: *encarnação, transformação*. O enredo desse fantástico romance é fundado sobre a permutação, operada pela ciência de um velho doutor, entre as almas de dois rivais vivos que tomam assim um a aparência do outro. O doutor, por sua vez, aproveita a ocasião para se apropriar do corpo do mais jovem a fim de herdar sua própria ciência e de prosseguir seus estudos com os novos órgãos, que podem durar mais tempo.

Karr (ALPHONSE). *Fogo Bressier*. – 1 volume in-18; 1 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Léo (ANDRÉ). *As duas Filhas do Sr. Plichon*. – 1 volume in-18; 3 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

Trama construída sobre a diferença de caráter de duas irmãs, das quais uma, superficial e crédula, aceita sem exame todas as tradições; a outra, espírito sério, mostrou uma precoce razão. Sua retidão se revolta contra os preconceitos sociais, as tradições religiosas que lhe parecem contrárias às leis da natureza e da justiça. A solidez e a retidão de seu pensamento a fizeram ser preferida por um jovem homem que diz: "Se de toda minha fé eu não acreditasse na imortalidade, eu a compreenderia através dela; *essa alma tão sábia e tão pura ao nascer já viveu*; eu só me pergunto de qual céu ela desceu." Esse romance, cujos caracteres são finamente observados, é escrito com pureza, e respira os sentimentos da mais alta honestidade.

Nodier (CHARLES). *Lídia ou a Ressurreição*. — *Trilby*. – 1 volume in-18; 3,50 fr. Paris, Charpentier.

👉 [Ebook](#)

Ao escrever essas duas charmosas novelas, o autor certamente tinha a intuição da reencarnação e dos Espíritos familiares.

Poe (EDGAR [ALLAN]). *Histórias extraordinárias*. – 2 volumes in-18; 2 francos Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

A característica fantástica da maior parte dessas histórias tira delas toda probabilidade, mas elas não deixam de mostrar um fundo de crença na pluralidade das existências e em certos fatos de ordem psicológica. As luzes que o Espiritismo alcançou acerca dos fenômenos desse gênero permitem distinguir a possibilidade e a lenda.

Robinson Crusoé, por Daniel de Foë. – Edição completa, 2 volumes in-12; 2,50 fr. Paris, Ducros.

👉 [Ebook](#)

— *Reflexões de Robinson*; 3º volume das *Viagens imaginárias*; traduzido do inglês; Amsterdam, 1787. (Rara.)

👉 [Ebook](#)

Esta última obra é a sequência da primeira; Robinson está em retiro refletindo sobre as aventuras de sua vida, de que ele tira deduções de um elevado alcance filosófico. Encontra-se nas duas obras a afirmação da maioria dos princípios do Espiritismo: reencarnação, contato com o mundo invisível, assistência e manifestação dos Espíritos por inspiração etc. (*Revista espírita* de março e setembro de 1867, páginas 74 e 279.)

Saintine (XAVIER). *A segunda vida.* – 1 volume in-8; 3 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

Relatos de fatos psicológicos, baseados nas relações dos homens com os seres do mundo invisível, e dos quais alguns são pessoais do autor.

Sand (MAURICE). *Callirhoë.* – 1 vol. in-18; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Intrigue entièrement fondée sur la réincarnation mais poussée au-delà des limites du possible constaté par l'expérience, et touchant au fantastique.

Sand (Senhora GEORGE). *Consuelo.* – 3 volumes in-18; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

— *A Condessa de Rudolstadt.* – 2 volumes in-18; 2 fr.

👉 [Ebook](#)

Essas duas obras se sucedem uma à outra. A reencarnação aí desempenha um papel principal em condições um pouco exageradas. Detalhes muito interessantes acerca dos hussitas da Boêmia e da franco-maçonaria.

— *Espiridião.* – 1 volume in-18; 3 francos.

👉 [Ebook](#)

Esse livro não é um romance propriamente dito, pois o seu enredo é quase nulo; trata-se de um quadro para descrever os abusos da vida monástica, as peripécias e angústias de um crente conduzido à dúvida e à incredulidade, e a emissão de uma doutrina religiosa em contato com as ideias da época. As comunicações entre os mortos e os vivos, pela visão, audição e inspiração aqui ocupam um lugar considerável, e esses diferentes fenômenos aqui são descritos com veracidade.

Entre as outras obras da mesma autora, em que encontramos ideias espíritas, podemos citar:

— *Senhorita da Quintínia.* – 1 volume in-18; 3 fr.

👉 [Ebook](#)

— *O Pecado do Sr. Antoine.* – 2 volumes. in-18; 2 fr.

👉 [Ebook](#)

Sauvage (ELIE). *Mireta.* – 1867. – 1 vol. in-18; 3 fr.

👉 [Ebook](#)

Narrativa simples, ingênua, de um interesse sustentado, em que tudo é natural e verossímil; sem situações romanescas, mas de cenas tocantes, de pensamentos elevados, de

caracteres traçados conforme a natureza; livro essencialmente moral cujos elementos são hauridos da filosofia espírita, e que convém à juventude de ambos os sexos. (*Revista espírita* de fevereiro de 1867, página 59.)

Scholl (AURÉLIEN). *Novos Mistérios de Paris*. (*Revista espírita* de janeiro de 1867, página 15.) Publicados em folhetins; não editados em um volume.

👉 [Ebook Vol. I – Vol. II – Vol. III](#)

Soulié (FRÉDÉRIC). *O magnetizador*. – 1 volume in-18; 1 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Sue (EUGÈNE). *Gilbert et Gilberte*. – 1 vol. in-18; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Dois jovens esposos, sob a inspiração de um génio protetor, vivenciam sucessivamente a provação de diferentes posições sociais: fortuna, glória, nascimento etc., assunto interessante; conseqüências bastante morais.

— *Memórias de um Marido*, par FERNAND DUPLESSIS. – 3 volumes in-18; 3 fr. Paris, Livraria internacional. (*Revista espírita* de setembro de 1868, página 268.)

👉 [Ebook Vol. I – Vol. II – Vol. III](#)

As ideias espíritas emitidas nesta derradeira obra não são o produto da imaginação de um romancista, mas o relato verídico dos sentimentos produzidos em um momento supremo, na família de um convencional, pela crença na reencarnação, numa época em que essa doutrina ainda não estava formulada.

TEATRO

Galileu, drama em versos, pelo Sr. PONSARD. – 1 volume in-8; 4 fr. Paris, Tresse (*Revista espírita*, abril e maio de 1867, páginas 97 e 145).

👉 [Ebook](#)

Drac (O), drama fantástico em três atos, pela senhora G. SAND, encenada no [Teatro de] Vaudeville em 1865. – Br. in-12; 1,50 fr. Paris, Tresse.

👉 [Ebook](#)

Tema extraído de uma lenda provençal. Drac é um Espírito protetor dos marinheiros. Nesta peça, ele está encarnado sob a forma de um adolescente numa família de pescadores, conservando completamente algumas de suas atribuições de Espírito. Numa cena, ele obriga um homem a escrever independentemente da própria vontade, como o fazem os Espíritos com relação aos médiuns.

Elixir de Cornélio, opereta-cômica em um ato, encenada no Fantasias-Parisienses em 1868. – Brochura in-12; 1 fr. Paris, Tresse.

👉 [Ebook](#)

Trama divertida, inteiramente baseada na ideia da reencarnação, com transmutação de sexo. (*Revista espírita*, julho de 1868, página 215.)

As ideias da senhora Aubray, comédia em quatro atos, pelo Sr. A. DUMAS filho, encenada no Gymnase em 1867. – Brochura in-12; 2 fr. Paris, Tresse.

👉 [Ebook](#)

Uma das ideias da senhora Aubray é esta aqui: "Sim, materialmente meu marido desapareceu deste mundo, mas sua alma está perto de mim; ele auxilia todas as minhas ações, ele comanda todos os meus pensamentos, em tudo o que é bom; é ele quem vos fala, neste momento, pela minha boca; ele está sentado ao meu lado, eu o vejo, eu o escuto, eu o sinto."

Maxwell, drama em quatro atos, pelo Sr. Jules BARBIER, encenado no Ambigu, em 1867. – Brochura in-4º; 50 cent.; *id.*, in-12; 2 fr. Paris, Michel Lévy.

👉 [Ebook](#)

Cenas muito verossímeis de sonambulismo magnético, que levam ao desfecho pelo fato da clarividência da pessoa magnetizada. Verdadeira lição de magnetismo sério, e resposta aos zombadores.

CIÊNCIAS

Obras úteis para consulta, como complemento de estudo para a parte científica da doutrine.

Astronomia. *Estudos e Leituras sobre astronomia*, por C. FLAMMARION. – 1 volume in-12; 2,50 fr. Paris, Gauthier-Villard.

👉 [Ebook](#)

— *Maravilhas celestes*, pelo mesmo autor. – 1 vol. in-12; 2 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

— *Lúmen*, pelo mesmo autor.

👉 [Ebook](#)

Esse interessante trabalho, inserido na *Revista do século XIX*, em breve será concluído e publicado em um volume. (*Revista espírita* de março e maio de 1867, páginas 93 e 151.)

Geologia. *Cartas sobre as revoluções do globo*, pelo Dr. BERTRAND. – 1 vol. in-12 com pranchas; 3,50 fr. Paris, Hetzel.

👉 [Ebook](#)

Essa obra, no nível da ciência moderna, escrito com clareza e sem o espírito de sistema, está ao alcance das pessoas comuns e oferece um estudo geológico de um grande interesse.

— *Discurso sobre as revoluções do globo*, por GEORGES CUVIER, com notas do Dr. HÖFER. – 1 vol. in-12, com pranchas: 3 fr. Paris, Didot.

👉 [Ebook](#)

Interessantes detalhes sobre os fósseis.

— *A Terra antes do Dilúvio*, por L. FIGUIER. – 1 grande volume in-8, com muitas pranchas; 10 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

-- *Do homem antediluviano e de suas obras*, por BOUCHER DE PERTHES. – Broch. in-8; 1,50 fr. Paris, Jung Truttel.

👉 [Ebook](#)

— *Dos Utensílios de pedra*, pelo mesmo autor. – Brochura in-8; 1,50 fr. Paris, Jung Truttel.

👉 [Ebook](#)

Inteligência dos animais, por E. MENAULT. – 1 volume in-12, com pranchas; 2 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

— *O espírito dos Animais*, por TOUSSENEL. – 1 volume grand in-8, com pranchas; 5 fr. Paris, Hetzel.

👉 [Ebook](#)

Novos princípios de filosofia médica, pelo Dr. CHAUVET, de Tours. – 1 vol. in-12; 3 fr. Tours, Guillaud-Verger, Paris, Germer-Baillièrre. (*Revista espírita* de dezembro de 1866, página 388.)

👉 [Ebook](#)

Frenologia espiritualista, pelo Dr. CASTLE. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

Frenologia, manual prático, pelo Dr. FOSSATI. – 1 vol. in-12, com pranchas; 6 fr. Paris, Germer-Baillièrre.

👉 [Ebook](#)

Fisionomia, por DELESTRE – 1 vol. grand in-8, com pranchas; 15 fr. Paris, Renouard.

👉 [Ebook](#)

MAGNETISMO

NOTA. – Todas as obras seguintes são encontradas na [livraria] Germer-Baillière.

Anais do magnetismo animal, de 1814 a 1816. – 8 volumes in-8; 30 fr.

👉 [Ebook](#)

Aubin Gauthier. *Revista Magnética*, jornal das curas e dos fatos magnéticos e sonambúlicos. – 2 volumes in-8; 6 fr.

👉 [Ebook](#)

Bertrand (Doutor). *Tratado do sonambulismo*; 1823. - 1 vol. in-8; 7 fr.

👉 [Ebook](#)

Billot (Doutor). *Correspondência com o Sr. Deleuze*. – 2 vols. in-8; 10 fr. (Esgotado.)

👉 [Ebook Vol. I – Vol. II](#)

Essa obra é muito notável no sentido de que, desde 1820, o doutor Billot deduziu dos fenômenos magnéticos e sobretudo sonambúlicos, a prova da existência e da independência da alma, de sua ação isolada da matéria, da natureza e da intervenção dos Espíritos.

Chardel. *Esboço da natureza humana*, explicada pelo magnetismo animal. – 1826. – 1 volume in-8, 5 fr.

👉 [Ebook](#)

Charpignon (Doutor). *Fisiologia, medicina e metafísica do magnetismo animal* – 1 vol. in-8; 6 fr.

👉 [Ebook](#)

Deduções de uma conformidade notável com os princípios da doutrina espírita.

Deleuze. *Instrução prática sobre o magnetismo animal*. – 1 volume in-12; 3,50 fr.

👉 [Ebook](#)

Um dos melhores guias sobre este assunto.

Du Potet (Barão). *Tratado do magnetismo em doze lições*. – 1 vol. in-8; 7 fr.

👉 [Ebook](#)

Lafontaine [Charles]. *A arte de magnetizar*. – 1 volume in-8; 5 fr.

👉 [Ebook](#)

Mesmer [Franz Anton] *Memórias e aforismos*, seguidos dos procedimentos de Eslon. – 1 volume in-18; 2,50 fr.

👉 [Ebook](#)

Millet. *Curso de magnetismo em doze lições*. – 1 volume in-12; 3 fr.

👉 [Ebook](#)

Puységur (Marquês de). *Memórias* para servir à História e ao estabelecimento do magnetismo. – 1 volume in-8; 6 fr.

👉 [Ebook](#)

Reichenbach (O cavaleiro de). *Cartas ódico-magnéticas*, traduzidas do alemão. – Brochura in-18; 1,50 fr.

👉 [Ebook](#)

Curiosas experiências sobre o *fluido ódico*, descoberto pelo autor, e que parecem dever lançar uma nova luz sobre a questão dos fluidos, se elas se confirmarem. Par les connaissances qu'ils possèdent, les spirites sont particulièrement en position de contrôler cette théorie.

Teste [Alphonse]. *Manual prático do magnetismo animal*, exposição metódica dos procedimentos empregados para produzir os fenômenos magnéticos e sua aplicação ao estudo e ao tratamento das doenças. - 1 vol. in-8 de 500 páginas; 4 fr.

👉 [Ebook](#)

OBRAS CONTRA O ESPIRITISMO

NOTA. – Censurar um livro é provar que o tememos. O Espiritismo — longe de temer a divulgação dos escritos publicados contra ele, e de impedir os adeptos de lerem essas obras — chama-os à atenção desse público com a finalidade de que eles possam julgar por comparação. As referências à *Revista espírita* indicam as obras que já foram refutadas.

Baguenault de Puchesse. *A Imortalidade, a Morte e a Vida*, estudo sobre a destinação do homem. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

👉 [Ebook](#)

O autor assim se exprime sobre o Espiritismo: "Suas práticas inauguram um sistema completo que compreende o presente e o futuro, que traça os destinos do homem, abre-lhe as portas da outra vida e o introduz no mundo sobrenatural. A alma sobrevive ao corpo, pois ela aparece e se mostra depois da dissolução dos elementos que a compõem. O princípio espiritual emerge, persiste e, por seus atos, afirma sua existência. Desde então o materialismo está condenado pelos fatos; a vida do além-túmulo torna-se um fato certo e como que palpável; o sobrenatural se impõe assim acima da ciência e, em se submetendo ao seu exame, não lhe permite mais lhe rejeitar teoricamente e de lhe declarar, a princípio, impossível."

Malgrado essa declaração, o autor não é um partidário do Espiritismo; ele acha que a sua doutrina de imortalidade "compromete o verdadeiro e puro espiritualismo, despoja-o do caráter de elevação e de nobreza com que os revestiram os altos destinos filosóficos e religiosos; que ela deixa sem solução os problemas da destinação humana." "Com o Espiritismo — diz ele — a sobrevivência perderia uma parte da sua dignidade, de sua independência e da sua grandeza." Ele lhe prefere o dogma das penas eternas e o céu católico, como mais conforme à razão e à justiça de Deus.

Bersot. *Mesmer e o magnetismo animal; Mesas girantes e Espíritos.* – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

Blanc (HENRI). *O maravilhoso, no Jansenismo, o magnetismo, o Batismo, a epidemia de Morzines, o Espiritismo.* – 1865. – 1 vol. in-8; 6 fr. Paris, Plon.

👉 [Ebook](#)

Após um exame aprofundado, o autor constata que os fenômenos prodigiosos são produzidos, mas ele dá a entender que sejam um ato do Espírito do mal. Conquanto hostil ao Espiritismo, essa obra lhe é, na realidade, muito útil.

Brownson (Doutor). *O Espírito batedor* – 1862. – 1 volume in-12; 1 fr. Paris, Casterman.

👉 [Ebook](#)

Chevillard. *Estudos sobre o fluido nervoso e a solução definitiva do problema espírita.*

👉 [Ebook](#)

Texto da conferência feita pelo autor, em 30 de janeiro de 1869, sob o título: *O Espiritismo perante a ciência.* (*Revista espírita* de março de 1869, página 83.)

Desages. *Do êxtase ou dos milagres como fenômenos naturais.* – 1 vol. in-8; 6 fr. Paris, Henri, Palais-Royal.

👉 [Ebook](#)

O autor se esforça para provar a irrealidade das manifestações dos Espíritos e, no entanto, ele avalia em 2 milhões o número dos espíritas na França, o que o deplora pela honra da sua razão.

Deschanel [ÉMILE]. *Conversas diversas.* – 1 vol. in-18; 3,50 fr. Paris, Hachette.

👉 [Ebook](#)

Coleção de artigos do autor sobre diferentes assuntos, dentre os quais encontram os que ele escreveu contra o Espiritismo, no folhetim do *Jornal dos Debates* de 15 e 29 de novembro de 1860. (*Revista espírita* de março e abril de 1861, páginas 65 e 97.)

Figuier (LOUIS). *História do maravilhoso nos tempos modernos.* – 4 volumes in-12; 14 fr. Paris, Hachette. (*Revista espírita* de setembro e dezembro de 1860, p. 274 e 369; abril de 1861, p. 109.)

👉 [Ebook Vol. I](#) – [Vol. II](#) – [Vol. III](#) – [Vol. IV](#)

Gougenot-Desmousseaux (O cavaleiro). *Costumes e práticas dos demônios ou dos Espíritos visitantes do Espiritismo antigo e moderno.* – 1 vol. in-8; 6 fr. Paris, Plon.

👉 [Ebook](#)

O autor, reconhecendo totalmente a realidade das manifestações, procura demonstrar que elas não podem ser mais do que a obra do demônio.

Lélut, do Instituto (Doutor). *Sobre o demônio de Sócrates*. – 1 vol. in-12; 3,50 fr. Paris, J.-B. Baillière.

 [Ebook](#)

As conclusões do autor são que *Sócrates era louco*, pois ele acreditava em seu Espírito familiar, que em grego chamava-se *daïmon*, demônio. Como se convencionou, num certo mundo, qualificar de *louco* todos aqueles que creem na existência dos Espíritos, até mesmo *Sócrates*, nesse sentido todos os espíritas evidentemente são loucos.

Pregação ou *ordenação contra o Espiritismo*, pelo Monsenhor Pavie, bispo de Argel. – 1863. – (*Revista espírita* de novembro de 1863, p. 336.)

 [Ebook](#)

— Do Monsenhor bispo de Strasbourg em 1864. (*Revista espírita* de março de 1864, página 83.)

 [Ebook](#)

— Do Monsenhor Gousset, arcebispo de Reims, para as quaresmas de 1864, 1865. (*O Céu e o Inferno*, cap. IX e X.)

 [Ebook](#)

— Do Monsenhor Pantaleon Monserro y Navaro, novo bispo de Barcelona. (*Revista espírita* de setembro de 1864, p. 264.)

— Do Monsenhor bispo de Langres, de 1864. (*Revista espírita* de 1864, p. 179.)

 [Ebook](#)

Marouzeau (Abade). *Refutação completa da doutrina espírita*. – Brochura in-8; 1 fr. Paris, Douniol. (*Revista espírita* de julho e setembro de 1863, p. 218 e 275.)

 [Ebook](#)

Matignon (Rev. Pe.) da companhia de Jesus. *Os Mortos e os Vivos*, conversas sobre as comunicações do além-túmulo. – Brochura. in-18; 2 fr. Paris, Adrien Leclerc. (*Revista espírita* de maio e junho de 1863, p. 142 e 169.)

 [Ebook](#)

Maury (do Instituto). *A Magia e a Astrologia*. – 1863. – 1 volume in-12; 3,50 fr. Paris, Didier e Cia.

 [Ebook](#)

Nampon (Rev. Pe.), da companhia de Jesus. *Sobre o Espiritismo*. – Brochura in-18. – *Palestra sobre o Espiritismo*. – Brochura in-18; 1 fr. Lyon, Jossierand. (*Revista espírita* de junho de 1863, página 169.)

 [Ebook](#)

Poussin (Abade). *O Espiritismo perante a história e perante a Igreja*. – 1 vol. in-12; 3 fr. Paris, Sarlit. (*Revista espírita* de janeiro de 1868, página 5.)

 [Ebook](#)

Thiboudet (Abade). *Os Espíritos e suas relações com o mundo visível, desde a tradição.* – 1854. – 1 vol. in-8; 5 fr. Paris, Vivès.

👉 [Ebook](#)

Afirmção sem restrições da realidade de todos os fenômenos magnéticos, e das manifestações espíritas, mesas girantes etc.; provas da intervenção de inteligências ocultas; refutação peremptória da teoria do reflexo do pensamento na mediunidade; demonstração extraídas da autoridade dos Pais da Igreja que os demônios sejam os únicos agentes possíveis desses fenômenos, e que nele não há fluido magnético humano. O autor certamente esgotou todos os argumentos que se pode invocar a favor da sua tese, e se não convence todo o mundo, não é por sua culpa.

Tissandier. *Das Ciências ocultas e do Espiritismo.* – 1 volume in-18; 2 fr. Paris, Germer-Baillière.

👉 [Ebook](#)

2ª PARTE

**TRANSCRIÇÃO DO
CATALOGUE RAISONNÉ**

LIBRAIRIE SPIRITE ET DES SCIENCES PSYCHOLOGIQUES

RUE DE LILLE, 7, À PARIS.

L'intérêt qui s'attache de plus en plus aux Études psychologiques en général, et, en particulier, le développement que les idées spirites ont pris depuis quelques années, ont fait sentir l'utilité d'une maison spéciale pour la concentration des documents concernant ces matières. En dehors des ouvrages fondamentaux de la doctrine spirite, il existe un grand nombre de livres, tant anciens que modernes, utiles au complément de ces études et qui sont ignorés, ou sur lesquels on manque des renseignements nécessaires pour se les procurer. C'est en vue de combler cette lacune que la *Librairie spirite* a été fondée.

PARIS - 1869.

AVIS IMPORTANT.

La **Librairie spirite** n'est pas une entreprise particulière ; elle est créée par une société de spirites en vue des intérêts de la doctrine, et qui renoncent, par le contrat qui les lie, à toute spéculation personnelle.

Elle est administrée par un gérant, simple mandataire, et tous les bénéfices constatés par les inventaires annuels, seront versés par loi à la caisse générale du Spiritisme.

Cette caisse est provisoirement administrée par le gérant de la **Librairie**, sous la surveillance de la Société fondatrice ; en conséquence, il recevra les fonds de toutes provenances affectées à cette destination, en tiendra un compte exact, et en opérera le placement, jusqu'au moment où les circonstances en détermineront l'emploi.



OPÉRATIONS ET CONDITIONS

Le bureau d'abonnement et d'expédition de la **Revue spirite**, publié sous la direction de M. ALLAN KARDEC, est transféré au siège de la **Librairie spirite**, rue de Lille, 7.

Outre les ouvrages fondamentaux de la doctrine et ceux qui sont portés au catalogue ci-après, la maison se charge, à titre de commission, de tous les achats de librairie et des abonnements à tous les journaux et revues.

La maison ne fait pas suivre en remboursements. A l'exception des correspondants qui ont un compte courant, les demandes devront être accompagnées de l'envoi du prix en espèces, mandats de poste ou valeurs sur Paris, à l'ordre de M. Bittard, gérant de la **Librairie spirite**, rue de Lille, 7, à Paris.

Les envois sont faits *franco* pour la France et l'Algérie, sauf des cas exceptionnels. Pour l'Etranger, les frais de porte sont en sus.

Aux termes de la loi (art. 100 du Code de commerce), les marchandises voyagent aux risques du destinataire, sauf son recours contre l'entrepreneur du transport.

En conséquence, la maison n'est pas responsable de la perte des articles dont l'expédition est régulièrement constatée par ses registres. Elle se charge néanmoins, à titre officieux, de faire des réclamations à qui de droit.

On ne reçoit que les lettres affranchies.

CATALOGUE RAISONNÉ

DES

OUVRAGES POUVANT SERVIR À FORMER UNE

BIBLIOTHÈQUE SPIRITE

I

Ouvrages fondamentaux de la doctrina spirite

PAR ALLAN KARDEC.

Le Livre des Esprits (partie philosophique), contenant les principes de la doctrine spirite. – 1 vol. in-12. 16^e édit. ; 3 fr. 50 c.

Édition allemande : Vienne (Autriche). – Deux parties qui se vendent séparément : 3 fr. chacune.

Édition espagnole : Madrid, Barcelone, Paris. – Prix : 3 fr. 50 c.

Le Livre des Médioms (Partie expérimentale). Guide des médiums et des évocateurs, contenant la théorie de tous les genres de manifestations. – 1 vol. in-12. 10^e édition : 3 fr. 50 c.

Édition espagnole : Madrid, Barcelone, Paris. – Prix : 3 fr. 50 c.

L'Évangile selon le Spiritisme (Partie morale), contenant l'explication des maximes morales du Christ, leur application et leur concordance avec le Spiritisme. – 1 vol. in-12. 4^e édition ; 3 fr. 50 c.

Le Ciel et l'Enfer, ou la Justice divine selon le Spiritisme, contenant de nombreux exemples sur la situation des Esprits dans le monde spirituel et sur la terre. – vol. in-12 ; 4^e édition ; 3 fr. 50 c.

La Genèse, les Miracles et les Prédications, selon le Spiritisme. – 1 vol. in-12. 4^e édition : 3 fr. 50 c.

Reliure, 1 fr. par volume.

ABRÉGÉS

Qu'est-ce que le Spiritisme ? Introduction à la connaissance du monde des Esprits. – 1 vol. in-12. 6^e édit. ; 1 fr. ; *Édition en langue polonaise.*

Le Spiritisme à sa plus simple expression. – Broch. in-18 de 36 pages ; 15 c. ; vingt exemplaires, 2 fr. ; par la poste, 2 fr. 80.

Éditions en langues : allemande, anglaise, espagnole, portugaise, polonaise, italienne, russe, grecque moderne, croate, 30 c.

Résumé de la loi des phénomènes spirites. – Broch. in-18 ; 10 c. ; vingt exemplaires, 1 fr. 73 ; par la poste, 2 fr. 10 c.

Caractères de la révélation spirite. – Broch. in-18 ; 15 c. ; vingt exemplaires, 2 fr. ; par la poste, 2 fr. 70 c.

Voyage spirite en 1862. Broch. in-8 ; 1 fr.

REVUE SPIRITE

JOURNAL D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

Publié sous la direction de M. ALLAN KARDEC

Paraissant du 1^{er} au 3 de chaque mois, depuis le 1^{er} janvier 1858, par 2 feuilles au moins grand in-8. – Prix : pour la France et l'Algérie, 10 fr. par an ; Etranger, 12 fr. ; pays d'outre-mer, 14 fr. – On ne s'abonne pas pour moins d'un an, à partir du 1^{er} janvier de chaque année.

On peut se procurer tous les numéros séparément depuis le commencement. – Prix de chaque numéro, 1 fr.

Collections de la Revue spirite depuis 1858. Chaque année forme un fort volume grand in-8 broché, avec titre spécial, table générale et couverture imprimée. – Prix de chaque année séparément, 7 fr. ; la collection complète prise ensemble, 6 fr. le volume. L'année qui précède l'année courante, prise séparément, même prix que l'abonnement, 10 fr.

Reliure, 1 fr. 50 c. par volume.

II

Ouvrages divers sur le Spiritisme

OU COMPLÉMENTAIRES DE LA DOCTRINE

NOTA. Les renvois à la *Revue spirite* indiquent les ouvrages dont il a été rendu compte.

Abrégé de la doctrine spirite, par FLORENT LOTH, d'Amiens. – Br. in-8 ; 1 fr. 25 c. Amiens ; principaux libraires.

Ce livre, destiné à répandre la doctrine dans les campagnes, est en partie extrait des ouvrages fondamentaux. (*Revue spirite* de février 1868, page 57.)

Accord de la foi et de la raison : dédié au clergé, par M. J. B. – Br. in-8, 1 fr. 50 c. (*Revue spirite* d'avril 1865, p. 128.)

Clef de la vie. (Voy. MICHEL.)

Comment et pourquoi je suis devenu spirite, par BORREAU, de Niort. – Br. in-8, 2 fr., avec fac-simile. Paris, Didier ; Niort, tous les libraires. (*Revue spirite* de décembre 1864, p. 393.)

Dieu dans la nature, par C. FLAMMARION. – 1 vol. in-12, 4 fr. Paris, Didier et Cie. (*Revue spirite* de septembre 1867, p. 286.)

Dogmes (Les) de l'Église du Christ, expliqués par le Spiritisme, par de BOLTINN ; traduit du russe. – 1 vol. in-8, 4 fr. Paris, Reinvald. (*Revue spirite* de décembre 1866, p. 389.)

Dozon (HENRI). *Révélations d'outre-tombe.* – 4 vol. in-12, 4 fr. Paris.

Recueil d'instructions tendantes à l'union du Catholicisme et du Spiritisme, empreintes d'un profond sentiment religieux et d'une haute moralité, avec de nombreuses prières dictées par les Esprits. (*Revue spirite*, janvier 1862, page 29.)

— *Leçons de Spiritisme aux enfants.* – Br. in-12 ; 50 c.

— *Revue*, collection de quinze mois, du 15 janvier 1863 au 15 avril 1864, 5 fr.

Education maternelle (L'), conseils aux mères de famille, par madame E. C., de Bordeaux. – Br. in-8 ; 50 c. Bordeaux, Ferret. (*Revue spirite* de juillet 1864, p. 223.)

Entretiens familiers sur le Spiritisme, par madame E. C., de Bordeaux. – Br. in-8 ; 2 fr. Bordeaux, Ferret. (*Revue spirite* de septembre 1865, p. 288.)

Éternité dévoilée (L'), par H. DELAAGE. – 1 vol. in-12, 3 fr. Paris, Dentu.

Études et séances spirites, par le docteur HOUAT. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Dentu.

Cet ouvrage est le résultat d'instructions données sur l'homéopathie, dans une série de séances, pendant un an, par la typtologie.

Évangiles (Les quatre), *suivis des Commandements*, expliqués en esprit et en vérité par les Évangélistes ; par ROUSTAING, avocat à Bordeaux. – 3 vol. in-12 ; 10 fr. 50 c. Paris, Aumont. (*Revue spirite*, juin et septembre 1866, p. 190 et 271.)

La théorie émise dans cet ouvrage sur la nature fluidique du corps de Jésus, qui ne serait né et n'aurait souffert qu'en apparence, est celle des *Docètes* et des *Apollinaristes* des premiers siècles de l'ère chrétienne. (Voir, sur cette théorie, la *Genèse selon le Spiritisme*, chapitre XV, nos 64 à 68.)

Forces (Les) physiques inconnues, à propos des frères Davenport, par HERMÈS. – Br. in-18 ; 1 fr. Paris, Didier et Cie. (*Revue spirite* de mars 1866, p. 95.)

Jeanne d'Arc (Histoire de), dictée par elle-même à mademoiselle Ermance Dufau¹⁰, âgée de 14 ans. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. (épuisé).

Lettres sur le Spiritisme, *écrites à des ecclésiastiques*, par M. J. B. – Broch. in-8 ; 50 c. (*Revue spirite*, août 1864, page 252.)

Manifestations des Esprits, par PAUL AUGUEZ. – 1857. – 1 vol in-12 ; 2 fr. 50. Paris, Germer-Baillière. (*Revue spirite*, février 1858, p. 63.)

Michel (de Figagnères, Var). *La Clef de la vie*. – 2 vol. in-12 ; 7 fr. (Épuisé.)

Système étrange de cosmogonie et de théogonie universelles, dicté par M. Michel, en état d'extase. Ce livre, écrit au début des manifestations, coïncide, sur certains points, avec la doctrine spirite ; mais sur le plus grand nombre, il est en contradiction avec les données de la science et l'enseignement général des Esprits. (Voir la *Genèse selon le Spiritisme*, chap. VIII. nos de 4 à 7.)

— *La vie universelle*, par le même. – 1 vol. in-8 ; 6 fr. (Épuisé.)

Mirville (de). *Des Esprits et de leurs manifestations fluidiques*. – 1 vol. in-8 ; 7 fr.

— *Manifestations historiques*. – 4 vol. in-8 ; 28 fr.

— *Manifestations thaumaturgiques et des miracles*. – 1 vol. in-8 et supplément ; 9 fr. 50 c.

¹⁰ A grafia correta deste sobrenome é “Dufaux”. Portanto, no original está faltando a última letra (x), exatamente como reproduzimos aqui. — N. T.

— *Questions des Esprits*. – ½ vol. in-8 ; 2 fr. 50 c. Paris, Wattelier.

M. de Mirville a été l'un des premiers à affirmer et à prouver le fait de l'existence des Esprits et de leurs manifestations ; son premier ouvrage, celui des *manifestations fluidiques*, a précédé le *Livre des Esprits*, et puissamment contribué à la propagation de l'idée en frayant la voie à la doctrine qui devait éclore plus tard. C'est donc à tort que certaines personnes considèrent l'auteur comme un antagoniste ; il est opposé à la doctrine philosophique du Spiritisme, en ce sens que, conformément à l'opinion de l'Église catholique, il ne voit dans ces phénomènes que l'œuvre exclusive du démon. Cette conclusion à part, ses ouvrages, et le premier principalement, sont riches en faits spontanés très instructifs, appuyés sur des preuves authentiques.

Pluralité des mondes habités, par C. FLAMMARION. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie. (*Revue spirite*, janvier 1863, p. 29 ; septembre 1864, p. 288.)

Pluralité des existences de l'âme, par PEZZANI, avocat. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie. (*Revue spirite*, janvier 1865, p. 25.)

Raison du Spiritisme (La), par MICHEL BONNAMY, juge d'instruction, membre du congrès scientifique de France ; ancien membre du conseil général de Tarn-et-Garonne. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Librairie internationale. (*Revue spirite*, novembre 1867, p. 344.)

Réalité (La) **des Esprits** et le phénomène merveilleux de l'écriture directe ; démontrés ; par le baron de GULDENSTUBBE. – 1 volume in-8 avec planches de fac-simile ; 8 fr. Paris, Franck.

Recherches sur les causes de l'athéisme, en réponse à la brochure de Mgr Dupanloup, par une catholique. – Broch. in-8 ; 1 fr. 25 c. Paris, Henry, Palais-Royal. (*Revue spirite*, juin 1867, p. 192.)

Révélation sur ma vie surnaturelle, par DUNGLAS HOME. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier. (*Revue spirite*, septembre 1863, p. 281.)

Révélation du monde des Esprits, par ROZE. – 3 vol. in-12 ; 6 fr. Paris, Didier.

Théories cosmogoniques et psychologiques notoirement contredites par la science et l'enseignement général des Esprits, et que la doctrine spirite ne peut admettre.

Spiritisme (Le) **dans la Bible**, Essai sur les idées psychologiques des anciens Hébreux, par H. STECKI. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Librairie internationale.

L'auteur a recueilli et commenté les passages de la Bible, qui ont des rapports avec le Spiritisme. (*Revue spirite*, novembre 1868, page 350.)

Spiritisme (Le) devant la raison, conférences, par V. TOURNIER, ancien journaliste.
– Broch. in-18 ; 1 fr. Carcassonne, Lajoux ; Toulouse, Bompert. (*Revue spirite*, mars 1868, p. 94.)

Tables tournantes (Des), par AGENOR de GASPARIN. 1854. – (*Epuisé.*)

L'auteur a constaté la réalité des phénomènes, mais il cherchait à les expliquer sans le concours des Esprits.

POÉSIE

Fables et poésies diverses, par un Esprit frappeur. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. – Carcassonne, Toulouse, Bordeaux, Paris, Librairie spirite.

Poésies d'outre-tombe, obtenues dans la société spirite de Constantine. – Broch. in-8 ; 1 fr. 50 c. Paris, Chalamel.

Echo poétique d'outre-tombe, poésies médianimiques, obtenues par M. Vavasseur, précédées d'une étude sur la poésie médianimique, par ALLAN KARDEC. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Librairie spirite.

MUSIQUE

Fragment de sonate, dicté par l'Esprit de Mozart à M. Brion d'Orgeval, médium. – Prix net : 2 fr. – Paris, Librairie spirite.

Cantate spirite, avec accompagnement de piano, par MM. Herczka et Toussaint, de Bruxelles. – Prix net : 1 fr. 50 c. *franco*. – Pour la France : 1 fr. 60 c. en Bruxelles, 51, rue de la Montagne. (Au profit des pauvres.)

Air et paroles du roy Henri III, dictés en songe à M. Bach. – Prix : 3 fr. Chez Legouix, éditeur de musique. (Voir l'histoire de ce morceau et de l'épinette de Baldazzarini, *Revue* de juillet 1865, p. 193 ; et février 1866, p. 50.)

Souvenir spirite, nocturne-caprice pour piano, par C. CONSTANT, de Smyrne. – Prix :

5 fr. Paris, Hartmann, éditeur de musique ; Milan, Jean Canti ; Naples, Girard ; Livourne, Del Moro ; Florence, Brizzi, Ducci, Guidi.

Ce morceau n'est point une production médianimique, mais une composition directe de l'auteur.

DESSINS

Portrait de M. Allan Kardec, dessiné et lithographié par M. BERTRAND, artiste peintre. – Dimension : papier chine, 35 cent. sur 28, et avec la bordure, 45 cent. sur 38. – Prix : 2 fr. 50 c. ; par la poste, pour la France et l'Algérie, port et étui d'emballage, 50 c. en plus.

— Photographie in-4, de 25 centim. sur 20 ; 3 fr. Port et emballage, 50 c. en plus.

— Carte-portrait : 1 fr.

Portrait de Swedenborg, carte-portrait ; 1 fr.

— du docteur **Demeure**, carte-portrait ; 1 fr.

— de l'abbé **Viannet**, curé d'Ars, carte-portrait ; 1 fr.

Auto-da-fé des livres spirites à Barcelone. Photographie d'après le dessin original fait sur les lieux. – 1 fr. Par la poste, 1 fr. 25 c.

Maison, dite de *Mozart*, gravure médianimique, faite directement au burin en neuf heures, sans dessin préalable, par V. SARDOU ; l'une des productions les plus remarquables en ce genre, par la multiplicité, la finesse et la délicatesse des détails. – Planche de 53 centim. sur 40. Papier ordinaire, 1 fr. ; papier vélin, 1 fr. 50 c. (*Revue spirite*, août 1858, page 222.)

III

Ouvrages faits en dehors du Spiritisme

Les ouvrages ci-après, écrits à différentes époques, intéressent le Spiritisme par la similitude des principes, les pensées spirites que l'on y rencontre, les documents utiles qu'ils renferment, ou les faits qui s'y trouvent incidemment relatés. Parmi les auteurs contemporains, si les uns ont écrit sans le connaître, d'autres, sans le nommer, se sont évidemment inspirés de tout ou partie de ses principes.

Si l'on a porté sur ce catalogue quelques ouvrages qui ne sont plus dans le commerce, en raison de leur ancienneté, ou parce qu'ils sont épuisés, — ce que l'on a eu soin d'indiquer, — c'est pour les signaler à l'attention des personnes qui pourraient les trouver dans les bibliothèques ou ailleurs.

PHILOSOPHIE ET HISTOIRE

Ame (L') ; démonstration de sa réalité, déduite des effets du chloroforme et de l'anesthésie, par RAMON DE LA SAGRA, correspondant de l'Institut. – 1868. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Germer-Baillière.

L'auteur, se basant sur la science pure et expérimentale, s'attache à démontrer que l'âme se révèle indépendante de l'action organique dans les phénomènes de l'anesthésie, et que les incrédules la trouveront quand ils voudront se donner la peine d'observer. (*Revue spirite*, juillet 1868, page 219.)

Ame (L'), son existence, ses manifestations, par DYONIS. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50. Paris, Didier et Cie.

Réfutation complète du matérialisme en général, et en particulier des doctrines de Büchner, Maleschott, et de la morale indépendante, par des considérations tirées de l'ordre moral, de l'ordre physique et de la philosophie rationnelle. Cet ouvrage est un de ceux que les spirites liront avec fruit, non pour se convaincre, mais pour y puiser de nouveaux arguments dans la discussion. L'auteur est un de ceux qui admettent le progrès indéfini de l'âme à travers l'animalité, l'humanité, et au delà de l'humanité. (*Revue spirite*, avril 1869.)

Ame (Conférence sur l'), par CHASERAY. – 1868. – Br. in-12 ; 1 fr. 50 c. Paris, Germer-Baillière.

Théorie fondée sur la réincarnation, le périsprit, le progrès indéfini. (*Revue spirite* de septembre 1868, page 279.)

Ame (L') et la vie. par E. SAISSET. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Germer-Baillière.
Réfutation des doctrines matérialistes.

Amitié (L') après la mort, contenant les lettres des morts aux vivants, par madame ROWE. Traduit de l'anglais sur la 5^e édition, et publié à Amsterdam en 1753.

Ouvrage très rare aujourd'hui, contenant des communications de personnes décédées, en tout conformes à la doctrine spirite, et qu'on dirait écrites par nos médiums d'aujourd'hui. Il est à remarquer que cet ouvrage a précédé Swedenborg d'environ trente ans, et qu'il est, plus que ce dernier, dans la donnée des idées actuelles. (*Revue spirite* de novembre 1868, page 327.)

An (L') 2440, rêve s'il en fut jamais, par MERCIER, auteur du *Tableau de Paris*. – Londres, 1775. – 1^{re} édit. 1 vol. in-12 ; 2^e édit. 2 vol. Ouvrage très rare.

L'auteur suppose qu'il s'est endormi, et rêve qu'il se réveille en 2440, sept cents ans après sa naissance, et alors il fait le tableau physique et moral de Paris à cette époque. Si l'ouvrage contient des idées utopiques, il renferme aussi des vues philosophiques très rationnelles, à la réalisation desquelles le Spiritisme pourra bien contribuer. Ce qui est remarquable, c'est que quelques-unes de ses prévisions, surtout en ce qui concerne le Paris physique, sont déjà un fait accompli, et que d'autres, au point de vue moral, sont tellement dans les aspirations, qu'on ne peut douter qu'elles ne le soient un jour. Parmi les idées réalisées, on peut citer : l'élargissement des rues de Paris, les grandes voies de communication, la jonction du Louvre et des Tuileries, l'institution des sergents de ville. Peut-être la lecture de cet ouvrage les a-t-elle inspirées.

Apollonius de Tyane, par PHILOSTRATE, traduit du grec par Chassang. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50. Paris, Didier et Cie.

Apollonius de Tyane, philosophe contemporain de Jésus, était évidemment doué de certaines facultés psychiques et médianimiques, à l'aide desquelles il opérait des effets que l'on appelait alors des miracles, mais que l'imagination a amplifiés jusqu'à la légende. On lui attribuait, entre autres choses, le don de guérir, la prescience, la vue à distance, le pouvoir de lire dans la pensée, de chasser les démons, de se transporter instantanément d'un lieu dans un autre, etc. Il était très instruit, de mœurs austères, et enseignait la sagesse ; il avait de nombreux disciples, et n'a laissé aucun écrit. (*Revue spirite*, octobre 1862, page 289.)

Arcanes de la vie future dévoilés, par CAHAGNET. – 1848. – 3 vol. in-12 ; 15 fr. Paris, Germer-Baillière.

Théorie du monde invisible et constatation de ses rapports avec le monde corporel, tirées de révélations somnambuliques.

Au ciel on se reconnaît, par le R. P. BLOT. – 1863. – In-18 ; 1 fr. Paris, Poussielgue-Rusand.

Pour justifier le titre de son livre, l'auteur cite un grand nombre de passages d'écrivains sacrés, d'apparitions et manifestations spontanées, qui prouvent la réunion, après la mort, de ceux qui se sont aimés, les rapports qui existent entre les morts et les vivants, les secours qu'ils se donnent mutuellement par la prière et l'inspiration. Nulle part il ne parle de séparation éternelle, des diables et de l'enfer ; il montre, au contraire, les âmes les plus souffrantes

délivrées par le repentir, la prière et la miséricorde de Dieu. (*Revue spirite* de février 1864, page 61.)

La Bible dans l'Inde, Vie de Jezeus Christna, par Louis Jacolliot. – 1869. – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Librairie internationale.

L'auteur a longtemps habité l'Inde, et fait une étude approfondie de la langue sanscrite et des livres sacrés du Brahmeisme. Il démontre que la civilisation hindoue a précédé toutes les civilisations connues, et qu'elle est de beaucoup antérieure aux temps bibliques ; que les antiques croyances, la législation civile et religieuse, les coutumes de cette contrée, importées au loin par la colonisation, notamment en Egypte, en Grèce, en Perse et dans les différentes parties de l'Asie et de l'Europe, ont partout laissé des traces ; que le sanscrit est la langue mère de l'hébreu, de l'arabe, du grec et du latin ; que la législation mosaïque est calquée sur les lois de Manou, auxquelles Moïse avait été initié chez les prêtres égyptiens ; sur ce dernier point, la concordance souvent littérale des textes ne peut laisser aucun doute. Sans adopter d'une manière absolue toutes les conclusions de l'auteur, son livre est riche en documents précieux qui jettent une nouvelle lumière sur la question si controversée des origines. Pour apprécier sainement certaines choses, il lui a manqué la connaissance des lois qui régissent les rapports du principe spirituel et de la matière, et les phénomènes de l'ordre psychique.

Bouddha (Le) et sa religion, par BARTHÉLEMY SAINT-HILAIRE. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

Camisards des Cévennes (Histoire des), par E. BONNEMÈRE, auteur du *Roman de l'Avenir*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. 50 c. Paris. Décembre-Alonnier.

La guerre contre les Camisards des Cévennes présente d'innombrables faits de seconde vue qui avaient été faussement appréciés. L'auteur restitue à ces phénomènes leur véritable caractère en les expliquant à l'aide des connaissances nouvelles fournies par le magnétisme et le Spiritisme. Il a enrichi son livre de documents authentiques que l'esprit de parti n'avait pas permis de publier en France. (*Revue spirite*, février 1869, page 56.)

Channing, sa Vie et ses Œuvres, par CH. DE RÉMUSAT. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

Channing, pasteur protestant de la secte des Unitairiens, aux États-Unis, mort en 1860 ; homme de bien, supérieur sous tous les rapports. Sa philosophie morale est du plus pur Spiritisme.

— *Le Christianisme libéral*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. 50 c. Paris, Charpentier.

— *De l'Esclavage*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. 50 c. Id.

Conscience (La) et la foi, par COQUEREL fils, pasteur protestant. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Germer-Baillièrre.

Concordance remarquable de la plupart des pensées et des vues progressives de l'auteur avec la philosophie spirite.

Curiosités théologiques, par un Bibliophile. – 1864. – 1 fort vol. in-18 ; 3 fr. Paris,

Delahaye.

Recherches sur les croyances et pratiques abusives, superstitieuses et excentriques des différents cultes.

Le Roman de l'Avenir, par E. BONNEMÈRE. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Librairie internationale.¹¹

Ce livre n'a du roman que le titre ; c'est un cadre très simple pour l'exposition des idées religieuses et sociales qui doivent un jour prévaloir dans la société, et qui sont entièrement conformes à la doctrine spirite. Ouvrage à la fois très instructif et très intéressant. (*Revue spirite*, juillet 1867, page 215.)

Deschamps (Emile). *Mon fantastique*. Publié en 1851 dans le *Mousquetaire* ; en avril, même année, dans l'*Estafette* ; en 1855, dans un volume intitulé : *Contes physiologiques, réalités fantastiques*. (Epuisé.)

Curieux récits de faits spontanés de manifestations, pressentiments, transmission de pensées, etc. (*Revue spirite*, octobre 1864, page 300.)

Destinée de l'homme dans les deux mondes, par HYP. RENAUD. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. Paris, Librairie des Sciences sociales.

Destinées (Des) de l'âme, avec des considérations prophétiques pour connaître le temps présent et les signes de l'approche des derniers jours, par A. d'ORIENT. – 1 fort vol. in-8 ; 7 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

La première édition de cet ouvrage a paru en 1845 ; la nouvelle, plus complète, est de 1868. L'auteur traite la question au point de vue catholique ; il cherche à donner aux dogmes une interprétation rationnelle à l'aide de la préexistence, du corps fluidique, du progrès indéfini, de la non-éternité des peines, etc. Son livre a été mis à l'index. Dans cette nouvelle édition, il fait appel au clergé mieux informé, et au futur concile, dans l'intérêt du catholicisme. Dans l'émission de certaines idées, l'auteur a donc devancé le Spiritisme, bien qu'il s'en écarte sur d'autres points.

Dictionnaire (Petit) des dictionnaires, abrégé de Napoléon Landais, contenant, dans le Supplément, la définition des termes spéciaux du vocabulaire spirite. – 1 vol. in-32, de 600 pages ; 1 fr. 50 c. Paris, Didier.

Dictionnaire universel encyclopédique, illustré, par MAURICE LACHATRE. – 2 vol. grand in-4° de 1600 pages ; 48 fr. Paris, 38, boulevard Sébastopol.

On y trouve la définition raisonnée des termes du vocabulaire spirite, et plusieurs articles

¹¹ Reproduzimos aqui este parágrafo com a disposição excepcional em relação aos demais parágrafos de indicação de obra, exatamente como no original: saindo do padrão (provavelmente por um descuido na montagem da placa de impressão), este título inverteu o estilo do recuo na margem esquerda entre a primeira linha e as demais. — N. T.

apologétiques du Spiritisme, notamment aux mots : *Ame, Allan Kardec, etc.* (*Revue spirite* de janvier 1866, p. 29.)

Dieu (Le) inconnu, par ANATOLE LE PELLETIER. – 1867. – 1 vol. in-8 ; 4 fr. Paris, Lelogeais.

Le Dieu inconnu, selon l'auteur, est le Saint-Esprit dont il définit les attributions dans le sens des dogmes de l'Eglise auxquels il est sincèrement attaché. Il n'ignore pas le Spiritisme, bien qu'il n'en fasse aucune mention, car il lui emprunte le *périsprit* qu'il désigne nominativement comme partie constituante de tout être vivant, enveloppe fluïdique de l'âme, et lui attribue son véritable rôle dans la vie corporelle et dans la vie spirituelle.

Discernement des Esprits (Traité du), par le cardinal BONA. – 1676. – Traduit de l'italien en 1840. 1 vol. in-12 ; 1 fr. 80 c. Paris, Castermann.

Le but de cet ouvrage est d'indiquer les moyens de distinguer les bons Esprits des mauvais. L'auteur envisage la question à un point de vue qui, sous plus d'un rapport, est conforme aux principes de la doctrine spirite.

Dogmes nouveaux, poème, par EUG. NUS. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Dentu.

Dogmes chrétiens (Histoire des), par HAAG. – 2 vol. gr. in-8 ; 15 fr. Paris, Cherbuliez.

Doute (Le), par RAPHAEL. – 1866. – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Marpon.

C'est l'histoire d'un curé de campagne, racontée par lui-même, homme de bien et de progrès, très attaché d'abord à la foi orthodoxe, mais que la réflexion et l'observation conduisent à un doute désespérant. Un vieux curé du voisinage, qui s'est trouvé dans la même situation, lui expose une doctrine qu'il dit lui avoir été léguée par un prêtre mort en 1798 et qui a ramené dans son âme l'espérance et le calme de la conscience, en lui donnant une foi raisonnée, inébranlable en l'avenir, en la bonté et la justice de Dieu. Cette doctrine n'est autre que la philosophie spirite, dont le nom ne peut être prononcé, puisqu'elle est censée l'avoir précédée d'un demi-siècle, mais qui est évidemment puisée dans les ouvrages spéciaux, puisqu'on y trouve une parfaite identité de principes et des citations textuelles.

Dyonis (*Voy. Ame.*)

Écrin littéraire et philosophique, par madame la vicomtesse de VIVENS. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Thorin.

Recueil de pensées extraites de divers auteurs anciens et modernes, au nombre desquels figure l'auteur du *Livre des Esprits*.

Enfer (L'), par AUG. CALLET. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

Critique historique et raisonnée des doctrines de l'enfer chrétien. Quelques extraits ont été publiés dans *Ciel et Enfer*, de M. Allan Kardec.

Essai de philosophie religieuse, par SAISSET. – 2 vol. in-18 ; 7 fr. Paris, Charpentier.

Essai sur l'identité des agents qui produisent le son, la chaleur, la lumière, l'électricité, etc., par H. LOVE, 1861. – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Lacroix.

L'auteur démontre scientifiquement : l'existence de Dieu, l'identité des fluides, la nécessité de plusieurs existences, ou réincarnations. L'homme, dit-il, est une force matérielle, intelligente, libre, sensible, préexistante, éternellement perfectible. Cet ouvrage, d'une haute portée scientifique et philosophique, sera lu avec fruit par tous les hommes sérieux.

Fénelon. De l'Existence et des attributs de Dieu. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. – *Télémaque.* – 1 vol. in-12 ; 1 fr.

(Voir, dans *Télémaque*, la description de l'Élysée et du Tartare païen.)

Fin (La) du monde en 1911. – Broch. in-12 ; 1 fr. Lyon, Josserand.

Curieuse peinture du règne de l'Antechrist, qui doit marquer la fin des temps. (*Revue spirite* d'avril 1868, page 107.)

Fourier (CHARLES). Théorie des quatre mouvements. – 1 vol. in-8 ; 5 fr.

— *L'harmonie universelle et le phalanstère.* – 2 vol. in-18 ; 5 fr.

— *Théorie de l'unité universelle.* – 4 vol. in-18 ; 18 fr. Paris, Librairie des Sciences sociales, où se trouvent tous les ouvrages concernant la doctrine de Fourier.

— *Fourier, sa vie et ses œuvres*, par PELLARIN. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. (Épuisé.)

Cet ouvrage contient une lettre de Fourier écrite en 1826, et où l'on trouve cette prévision du Spiritisme : « Si tout est lié dans la nature, il doit exister des moyens de communication entre les créatures de l'autre monde et celles-ci. »

Le Spiritisme, sans admettre toutes les idées de Ch. Fourier, se rencontre avec lui sur plusieurs points, notamment sur le principe de la réincarnation et le progrès indéfini de l'Esprit. Il tend au même but : l'amélioration sociale et la fraternité universelle, quoique par des moyens différents. Fourier peut être considéré comme un des précurseurs du Spiritisme.

Grands Mystères (Les), par EUG. NUS. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Librairie des Sciences sociales.

Les grands mystères sont : la vie universelle, la vie individuelle, la vie sociale, la naissance, la mort, le passé et l'avenir de l'homme. Ces questions sont résolues par la pluralité des existences, le progrès indéfini, conformément aux principes du Spiritisme. Cet ouvrage se recommande par l'élévation des pensées philosophiques, l'élégance et la poésie du style.

Hallucinations (Les), par le docteur BRIÈRE DE BOISMONT. – 1 vol. in-8 ; 7 fr. Paris, Germer-Baillièrè.

Cet ouvrage est riche en phénomènes psychologiques spontanés observés dans l'aliénation mentale, la catalepsie, etc., et qui ne trouvent leur explication que dans le Spiritisme.

Homme et nature, par KŒPLIN. – 1 vol. in-18 ; 2 fr. Paris, Thorin.

Huc. (*Voy. Voyages.*)

Hugo (VICTOR). *Le Livre des mères et des enfants.* – 1 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, Hetzel.

— *Voyages en Zélande.* – 1 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, M. Lévy. (*Revue spirite*, décembre 1867, page 357.)

Immortalité (L'), par DUMESNIL. – 1 vol. in-8.

Ouvrage très remarquable comme réfutation du matérialisme, et par la conformité des principes avec la philosophie spirite. (Épuisé.)

Joseph de Maistre. *Soirées de Saint-Pétersbourg.* – 2 vol. in-8 ; 12 fr.

Quoique cet ouvrage soit écrit à un point de vue exclusivement catholique, certaines idées semblent inspirées par la prévision des temps présents, et, à ce titre, méritent l'attention des penseurs. (*Revue spirite*, avril 1867, page 101 : *De l'esprit prophétique.*)

Jourdan (LOUIS). *Prières de Ludovic.* – Petit in-18 ; 1 fr. Paris, Librairie nouvelle.

Ce livre est une profession de foi des plus explicites à l'égard du principe de la réincarnation. (*Revue Spirite*, décembre 1862, page 375.)

— *Le Philosophe au coin du feu.* – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Dentu.

Cet ouvrage contient un compte rendu du Livre des Esprits. (*Revue spirite*, avril 1861, page 99.)

Lavater, *correspondance inédite avec l'impératrice Marie de Russie, sur l'avenir de l'âme.* Traduit de l'allemand sur le manuscrit original, déposé à la bibliothèque impériale de Saint-Pétersbourg. – Br. in-8 ; 50 c. (*Revue spirite* de mars 1868, page 71.)

Lettre (La) tue et l'esprit vivifie, ou *foi et raison*, par FRÉDÉRIC ESMENJAUD, curé démissionnaire. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Dentu.

Exposé des motifs qui ont engagé l'auteur à quitter l'état ecclésiastique.

Lettre d'un libre-penseur à un curé de village, par LÉON RICHER. – 1 vol. in-8 ; 3 fr. Paris, Lechevalier.

Ouvrage d'une haute portée morale et philosophique, écrit avec élégance, clarté et simplicité, au point de vue du spiritualisme rationnel, et dont la plupart des pensées semblent empruntées au Spiritisme que cependant l'auteur ne connaissait pas. « Je crois, dit-il, à la persistance de l'être individuel à travers les transformations sans nombre qu'il subit ; je crois qu'il s'élève ou descend dans la série indéfinie des existences, selon qu'il a grandi, ou qu'il s'est abaissé dans les vies antérieures, sans jamais rien perdre, cependant, des facultés qu'il a une fois acquises. »

Lettres à mon frère sur mes croyances religieuses, par BRIANCOURT. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. 50 c. Paris, Librairie des Sciences sociales.

Ouvrage écrit dans le sens des idées fouriéristes. L'auteur dit, dans sa profession de foi : « Je crois qu'à la mort de leurs corps visible, ces êtres continuent à vivre dans le monde aromal, où ils trouvent la rémunération exacte de leurs œuvres bonnes ou mauvaises ; puis, qu'après un temps plus ou moins long, ils reprennent un corps matériel pour l'abandonner encore à la décomposition, et ainsi de suite. »

Lettres adressées aux personnes sympathiques aux idées sociales et providentielles, par M. MÉDIUS LE MOYNE, ingénieur en chef des ponts et chaussées, en retraite. – 1 vol. in-8 ; 5 fr. Metz, Luidin ; Paris, Librairie des Sciences sociales.

Doctrines basées sur les idées fouriéristes au point de vue social, et ayant de nombreux points de contact avec le Spiritisme sous le rapport psychologique, mais qui s'en écartent en ce qui concerne le sort futur de l'âme, pour lequel l'auteur dénie toute intervention de la divinité.

Mahomet et le Coran, par BARTHÉLÉMY SAINT-HILAIRE. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie. (*Revue spirite* d'août et novembre, 1866, p. 225 et 321.)

Manuel de Xéfolius, 1788, réédité en 1862. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Hachette.

Cet ouvrage, attribué à Félix de Wimpfen, guillotiné en 1793, est un exposé de principes en concordance remarquable avec ceux du Spiritisme. L'auteur appartenait à la secte des théosophes qui en ont été les précurseurs les plus directs. (*Revue spirite* d'août 1865, page 245.)

Martin (HENRI), *Histoire de France*. – 3 vol. in-8, 24 fr. Paris, Furne.

Détails précis sur les croyances druidiques dans le tome 1^{er}. Le druidisme admettait le progrès et la purification de l'âme dans une série d'existences successives. (*Revue spirite*, avril 1858, page 95.)

Martin (Le Laboureur THOMAS), récit des apparitions qu'il a eues et de sa présentation à Louis XVIII, 1819. – 1 vol. in-8.

Cet ouvrage, publié en 1832, sous le titre de *Le passé et l'avenir*, est introuvable aujourd'hui. Les faits les plus curieux qu'il relate ont été publiés dans la *Revue spirite* de décembre 1866, page 353.

Matérialisme contemporain (Le), par JANET. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Germer-Baillière.

Réfutation des doctrines matérialistes.

Méditations sur la vie et les devoirs, ouvrage traduit de l'anglais, et publié avec la permission de S. M. la reine Victoria. – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Dentu.

Merlin (L'enchanteur), par M. de la VILLEMARQUÉ. – 1862. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

Détails intéressants sur la vie réelle et légendaire de Merlin, et sur les mœurs des Gaulois de l'Armorique.

Miettes de l'Histoire (Les), par AUGUSTE VAQUERIE. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Pagnère.

Ouvrage contenant incidemment le récit de séances de manifestations spirites, chez madame E. de Girardin.

Miraculés (Histoire des) *et des convulsionnaires de Saint-Médard*, par P.-F. MATHIEU. – 1864. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier.

Moi divin (Le), par DESTREM. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. Paris, Librairie des Sciences sociales.

Mysticisme (Le) **en France au temps de Fénelon**, par MATTER. – 1866. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

Histoire des rapports de Fénelon et de madame Guyon au sujet de la doctrine de celle-ci sur les différentes variétés de l'extase qu'elle prétendait ériger en principe religieux. C'était un premier pas vers la théorie de l'émancipation de l'âme qui devait s'élucider et se développer sous l'empire du Spiritisme. L'auteur apprécie cette doctrine au point de vue d'un homme qui n'admet pas l'existence de cette faculté.

Nostradamus (Les Oracles de), texte original, traduit et expliqué par ANATOLE LE PELLETIER. – 1868. – 2 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Lelogeais.

— Par EUG. BARESTE. – 1840. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Plon.

Nus (*Voyez Grands Mystères. – Dogmes nouveaux*).

Origine et transformations de l'homme, par TRÉMAUX. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Hachette.

L'auteur s'attache à démontrer scientifiquement que la race humaine procède de souches multiples formées à différentes époques ; il admet comme loi, que : « la perfection des êtres est, ou devient proportionnelle au degré d'élaboration du sol sur lequel ils vivent, et que le sol est, en général, d'autant plus élaboré, qu'il appartient à une formation géologique plus récente. »

Pierre Leroux, *De l'humanité*. – 1 vol. in-12 ; Paris, Garnier. (Epuisé.)

Protestantisme libéral (Le), par le pasteur BOST. – In-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Germer-Baillière.

Pensées concordantes avec la philosophie spirite.

Régiment fantastique (Le), par VICTOR D'AZUR. – 1868. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c.

Sous une forme en apparence légère, cet ouvrage traite les plus hautes questions de morale, de philosophie et d'ordre social, à un point de vue tout à fait spirite. La donnée principale est l'expiation et le progrès dans des existences successives. Les expressions textuelles que l'on y rencontre en maints endroits, prouvent que l'auteur s'est inspiré des ouvrages spéciaux de la doctrine. (*Revue spirite* de septembre 1868, p. 271.)

Religion (La) et la politique dans la société moderne, par HERRENSCHNEIDER. – 1867. – 1 vol. in-12 de 600 pages ; 5 fr. Paris, Dentu.

Ouvrage de haute philosophie, dans lequel l'auteur s'appuie sur la réincarnation, comme seule solution rationnelle des problèmes jusqu'ici insolubles, de morale et de psychologie, et sur les principes généraux du Spiritisme. (*Revue spirite* de juin 1868, page 183.)

Religion du bon sens (La), par ED. RICHER. – 1 vol. in-18 ; 6 fr. Paris, Yung Truttel.

Théorie déduite de la doctrine de Swedenborg.

Révolutions inévitables (Les) dans le globe et dans l'humanité, par RICHARD. – 1 vol. in-18 ; 2 fr. 50 c. Paris, Pagnère.

Tableaux de la marche providentielle du progrès physique et moral, selon les lois de la nature ; l'auteur s'attache à démontrer que l'homme et le globe marchent vers la perfection au lieu de dégénérer. Ouvrage très instructif et d'un haut intérêt par les données scientifiques et la rationalité des vues. Concordance remarquable avec les principes de la philosophie spirite. Style clair, correct, parfois facétieux, mais toujours de bon goût, qui ôte la monotonie d'un sujet sérieux, sans exclure la profondeur des idées.

— *Les lois de Dieu et l'esprit moderne*, par le même. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c.

Complément de l'ouvrage précédent.

Reynaud (Jean), membre de l'Institut. *Terre et Ciel*. – Edition in-12 ; 4 fr. (Épuisée).
Édition in-8 ; 7 fr. Paris, Furne.

Jean Reynaud a été l'un des précurseurs les plus immédiats du Spiritisme ; comme tant d'autres écrivains, il a conçu la doctrine spirite par intuition. Son ouvrage, un des plus remarquables en ce genre, comme pensées et comme style, publié en 1854, l'a précédée de peu d'années ; s'il l'eût écrit comme spirite, il aurait eu peu de choses à modifier dans ses idées. Sa théorie du passé et de l'avenir de l'homme repose sur le principe de la réincarnation avec toutes ses conséquences morales. Le talent et la position de l'auteur donnent à ses paroles une incontestable autorité.

— *Esprit de la Gaule*. – 1 vol. in-8 ; 6 fr.

Détails authentiques sur les mœurs des Gaulois et les croyances druidiques. La philosophie des druides admettait le progrès indéfini par les existences successives et les épreuves de la vie. (*Revue spirite*, avril 1858, page 95.)

Saint Martin, dit le *philosophe inconnu*, par MATTER. – 1862. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier.

Saint Martin fut le fondateur de la secte des théosophes, qui eut un certain retentissement

à la fin du siècle dernier, et dont les croyances étaient basées sur la possibilité des relations entre le monde visible et le monde invisible. Elle comptait, parmi ses adeptes, des hommes distingués par leur intelligence, mais qui tenaient, en général, leur doctrine secrète.

Silvio Pellico. *Mes Prisons.* – 1 vol. in-12 ; 1 fr. (*Revue spirite* de janvier 1869, page 22.)

Swedenborg, sa vie et ses œuvres, par MATTER. – 1863. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50. Paris, Didier et Cie.

Cet ouvrage est plutôt la vie de Swedenborg qu'un exposé de sa doctrine. Swedenborg était un médium naturel, extatique, voyant et auditif ; il a écrit ce qu'il a vu et entendu, et comme il était seul, il n'a pu contrôler ses observations par d'autres témoignages, d'où il suit que sa doctrine est fondée sur les impressions d'une seule individualité. Le Spiritisme, au contraire, est le résultat des observations concordantes faites à l'aide de milliers de médiums dans divers pays, ce qui a permis d'étudier le monde invisible dans toutes ses phases, abstraction faite des idées et des croyances de l'individu. Malgré les différences qui existent, sur quelques points, entre les deux doctrines, Swedenborg n'en est pas moins un des précurseurs les plus éminents du Spiritisme, tant par ses travaux que par ses qualités personnelles.

— *Œuvres complètes de Swedenborg,* traduites en français par M. LE BOYS DES GUAYS. Paris, chez Jung Truttel.

Elle se compose de 32 ouvrages, dont les principaux sont :

— *Arcanes célestes,* 16 vol. in-8 ; 120 fr. – Chaque volume se vend séparément 7 fr. 50 c.

— *La vraie Religion chrétienne,* contenant toute la théologie de la nouvelle Église – 3 vol. in-12 ; 15 fr.

— *Du Ciel et de ses merveilles et de l'Enfer,* d'après ce qui a été vu et entendu par l'auteur. – 1 vol. in-12 ; 2 fr.

Ce volume est un de ceux qui offrent le plus d'analogie avec la doctrine spirite, sous le rapport de l'état des Esprits dans le monde invisible.

— *De la nouvelle Jérusalem et de sa doctrine céleste.* – 1 vol. in-12 ; 4 fr.

— *Apocalypse révélée.* – 3 vol. in-12 ; 15 fr.

— *Apocalypse expliquée.* – 7 vol. gr. in-8 ; 70 fr.

Spiritualisme rationnel (Le), par LOVE. – 1 vol in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Ce.

Concordance avec les principes du Spiritisme.

Spiritualisme (Le) et l'idéal, par CHASSANG. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie. (*Revue spirite* de novembre 1868, page 342.)

Terre et Ciel. (Voy. REYNAUD.)

Traditions populaires comparées, par DÉsirÉ MONNIER. – 1854. – 1 fort vol. in-8 ; 7 fr. Paris, Dumoulin.

Trois filles de la Bible (Les), par H. RODRIGUES. – 1867. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Michel Lévy.

Les trois filles de la Bible sont : le judaïsme, le christianisme et l'islamisme, que l'auteur pressent devoir un jour se fondre dans une seule croyance. (*Revue spirite* de février 1867, page 41.)

Viannet (L'abbé), curé d'Ars ; sa vie, par MONNIN. – 2 vol. in-12 ; 7 fr. 50 c. Paris, Hachette.

Le vénérable curé d'Ars a été un modèle de piété éclairée et de vraie charité chrétienne. Il jouissait de certaines facultés médianimiques inconscientes, et notamment de celle de guérir par influence. Pendant sa vie il a eu de nombreuses manifestations d'un Esprit qu'il appelait le Grapin. Depuis sa mort, il est peu de centres spirites où il ne se soit communiqué, et où il n'ait donné des preuves de sa bonté et de sa supériorité par la sagesse de ses instructions.

Vue future (Y a-t-il une) ? Opinions diverses sur ce sujet, recueillies et mises en ordre par un Revenant. – 1864. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Amyot.

Ce Revenant est un savant mathématicien qui a traité la question avec une remarquable clarté et une logique irrésistible, en parfaite concordance avec la doctrine spirite, dont l'auteur s'est évidemment inspiré. Les spirites puiseront dans cet ouvrage de nouveaux arguments pour réfuter leurs adversaires. (*Revue spirite*, avril 1869.)

Voix sortie des Cieux (Une), par JEAN-LOUIS WAÏSSE. – 1 vol. in-8.

Cet ouvrage, quoique publié en 1852, est à peu près introuvable aujourd'hui. On le mentionne ici, néanmoins, comme un type remarquable de prévisions, et parce que l'auteur, sans connaître le Spiritisme qui n'existait pas encore, annonce son avènement prochain, avec son véritable caractère ; il le désigne sous le nom de *Consolateur* promis par Jésus, et comme une doctrine devant accomplir la troisième révélation, et régénérer l'humanité.

Voyages au Thibet, par le P. HUC, missionnaire. – 2 vol. in-12 ; 7 fr. Paris, Gaume.

Voyages en Chine et en Tartarie, par le même. – 2 vol. in-12 ; 7 fr.

Le P. HUC, ayant vécu pendant trente ans dans ces contrées, dont les langues lui sont devenues familières, et fréquenté les lamaseries des Bouddhistes, a recueilli sur les croyances de ces peuples, des documents authentiques, dont plusieurs intéressent le Spiritisme au point de vue des faits, de l'histoire et de la philosophie. C'est un tableau des lieux et de la vie intime, au physique et au moral, écrit avec simplicité, d'une lecture attachante, et très instructive.

Voyante de Prévorst (La). Traduit de l'allemand ; se trouve dans l'ouvrage intitulé : *Des tables parlantes*, par Goupy. – 1855 – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Germer-Baillière.

Récit des visions d'une extatique célèbre en Allemagne.

Wallon. *Histoire de Jeanne d'Arc*, couronnée par l'Académie. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Hachette.

ROMANS

Dans quelques-uns des ouvrages ci-après, l'idée spirite est dominante, et fait le fond du sujet ; dans d'autres, elle n'est qu'accessoire et consiste dans l'affirmation de certains faits, ou dans l'émission de pensées conformes aux principes de la doctrine.

Balzac. *Seraphitus Séraphita.* – Dans le vol. intitulé : *Louis Lambert.* – 1 vol. in-18 ; 1 fr. 25 c. Paris, Michel Lévy.

Sujet fantastique dont l'action se passe en Norwège parmi les adeptes de Swedenborg. Séraphitus Séraphita est un être mystérieux qui appartient plus au monde spirituel qu'au monde corporel, et qui revêt tour à tour les apparences d'un homme et d'une femme. Le fond de l'ouvrage est le développement d'idées profondément philosophiques et d'une haute moralité sur l'avenir de l'homme.

— *Ursule Mirouet.* – 1 vol. in-12 ; 1 fr. 25 c. Paris, Michel Lévy.

Sujet tiré des effets de la double vue naturelle et de la lucidité magnétique.

Barbara (CHARLES). *L'assassinat du Pont-Rouge.* – 1 vol. in-18 ; 2 fr. Paris, Hachette.

Idée saisissante et vraie du châtement par la réincarnation de la victime dans le fils du meurtrier. (*Revue spirite* de janvier 1867, page 14).

Beecher Stowe (Madame). *La case de l'oncle Tom,* traduit de l'anglais. – 1 vol. ; 1 fr. Paris, Hachette.

Affirmation du principe de la réincarnation comme source des penchants innés. Il est remarquable que cette doctrine soit affirmée dans une des œuvres les plus populaires aux Etats-Unis. (*Revue spirite* de novembre 1868, p. 332.)

Berthet (ELIE). *La double vue.* – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Dentu.

Clairvoyance somnambulique magnétique et spontanée, en action, avec des détails qui attestent une parfaite connaissance des conditions inhérentes à cette faculté, et des abus qu'on en peut faire. (*Revue spirite* de novembre 1865, page 360.)

Bonnemère (EUG.). *Louis Hubert.* – 1 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, Librairie internationale.

Histoire d'un curé de village et des tribulations que ses idées avancées et progressistes lui suscitent. Cet ouvrage fait partie de ceux qui ont été écrits par le jeune Breton en état de médiumnité inconsciente. (*Revue spirite* de juillet 1867, page 215.)

Cummins (Miss). *L'allumeur de réverbères,* traduit de l'anglais. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Hachette.

Roman américain, très moral, où l'idée de la présence parmi nous, de l'influence et de la protection de l'Esprit de ceux que nous avons aimés, est très clairement exprimée.

Currer Bell (Miss). *Jane Eyre* ; traduit de l'anglais. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Hachette.

Histoire d'une jeune orpheline, honnête et laborieuse qui triomphe des vicissitudes de la vie par son courage et sa persévérance. On y trouve l'idée de la communication des âmes entre vivants.

Dickens. *Contes de Noël*, traduit de l'anglais. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Hachette.

Du Boys. *La comtesse de Monte-Christo* ; roman feuilleton, publié par la *Petite Presse* en mai 1868 ; non édité en volume.

Rapports avec le monde invisible ; présence des Esprits autour de nous. (*Revue spirite* de mai 1868, page 146.)

Dumas (ALEXANDRE). *Madame de Chamblay*. – 2 vol. in-18 ; 2 fr. Paris, Michel Lévy.

Affirmation du principe de la double vue, ou vue psychique, spontanée et magnétique ; vue à distance et prévisions.

Durant (ARMAND). *La légende de l'homme éternel*. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Dentu.

Sujet puisé nominativement dans la doctrine spirite, considérée à un point de vue sérieux, malgré quelques erreurs de principe. (*Revue spirite* de février 1864, page 61.)

Erckman Chatrian. *Le fou Yégof*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. – Br. in-8 illustrée, 1 fr. 35 c. - *La maison forestière*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. – Br. in-8 illustrée, 1 fr. 35 c.

— *Hugues le loup* (contes de la Montagne). – 1 vol. in-18 ; 3 fr. – Br. in-8 illustrée, 1 fr. 25 c. Paris, Hetzel.

Ces trois ouvrages sont fondés sur des données entièrement spirites ; on y trouve mis en action les principes de la prévision des choses par la vue à distance ; de l'expiation par la rencontre des coupables dans les existences successives, etc.

Gautier (THÉOPHILE), *Spirite*. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Charpentier. (*Revue spirite* de décembre 1865, p. 360 ; et mars 1866, p. 91.)

— *Avatar*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. 50 c.

Avatar est un mot indien qui signifie : *incarnation, transformation*. La donnée de ce roman fantastique est fondée sur la permutation, opérée par la science d'un vieux docteur, entre les âmes de deux rivaux vivants qui prennent ainsi les apparences l'un de l'autre. Le docteur, de son côté, profite de l'occasion pour s'approprier le corps du plus jeune, afin d'hériter de sa propre science, et de poursuivre ses études avec des organes neufs, pouvant durer plus longtemps.

Karr (ALPHONSE). *Feu Bressier*. – 1 vol. in-18 ; 1 fr. Paris, Michel Lévy.

Léo (ANDRÉ). *Les deux Filles de M. Plichon*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, Hachette.

Intrigue fondée sur la différence de caractère de deux sœurs, dont l'une, superficielle et

crédule, accepte sans examen toutes les traditions ; l'autre, esprit sérieux, a montré une raison précoce. Sa droiture se révolte contre les préjugés sociaux, les traditions religieuses qui lui paraissent contraires aux lois de la nature et de la justice. La solidité et la rectitude de son jugement la font préférer par un jeune homme qui dit : « Si de toute ma foi je ne croyais pas à l'immortalité, je la comprendrais par elle ; *cette âme si savante et si pure en naissant a déjà vécu* ; je me demande seulement de quel ciel elle est tombée. » Ce roman, dont les caractères sont finement observés, est écrit avec pureté, et respire les sentiments de la plus grande honnêteté.

Nodier (CHARLES). *Lydie ou la Résurrection.* – *Trilby.* – 1 vol. in-18 ; 3 fr. 50 c. Paris, Charpentier.

En écrivant ces deux charmantes nouvelles, l'auteur avait certainement l'intuition de la réincarnation et des Esprits familiers.

Poë (EDGAR). *Histoires extraordinaires.* – 2 vol. in-18 ; 2. fr. Paris, Michel Lévy.

Le caractère fantastique de la plupart de ces histoires leur ôte toute probabilité, mais elles n'en accusent pas moins un fond de croyance à la pluralité des existences et à certains faits de l'ordre psychologique. Les lumières que le Spiritisme a portées sur les phénomènes de ce genre permettent de faire la part de la possibilité et de la légende.

Robinson Crusoé, par Daniel de Foë. – Edition complète, 2 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Ducros.

— *Réflexions de Robinson* ; 3^e volume des *Voyages imaginaires* ; traduit de l'anglais ; Amsterdam, 1787. (Rare.)

Ce dernier ouvrage est la suite du premier ; c'est Robinson retiré réfléchissant sur les aventures de sa vie, d'où il tire des déductions d'une haute portée philosophique. On trouve dans tous les deux l'affirmation de la plupart des principes du Spiritisme : réincarnation, rapports avec le monde invisible, assistance et manifestations des Esprits par inspirations, etc. (*Revue spirite* de mars et septembre 1867, pages 74 et 279.)

Saintine (XAVIER). *La seconde vie.* – 1 vol. in-8 ; 3 fr. Paris, Hachette.

Récits de faits psychologiques, basés sur les rapports des hommes avec les êtres du monde invisible, et dont quelques-uns sont personnels à l'auteur.

Sand (MAURICE). *Callirhoë.* – 1 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

Intrigue entièrement fondée sur la réincarnation mais poussée au-delà des limites du possible constaté par l'expérience, et touchant au fantastique.

Sand (Madame GEORGE). *Consuelo.* – 3 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

— *La Comtesse de Rudolstadt.* – 2 vol. in-18 ; 2 fr.

Ces deux ouvrages font suite l'un à l'autre. La réincarnation y joue un rôle principal dans des conditions un peu exagérées. Détails très intéressants sur les Hussites de la Bohême et la Franc-Maçonnerie.

— *Spiridion.* – 1 vol. in-18 ; 3 fr.

Ce livre n'est pas un roman proprement dit, car l'intrigue y est à peu près nulle ; c'est un

cadre pour décrire les abus de la vie monastique, les péripéties et les angoisses d'un croyant conduit au doute et à l'incrédulité, et l'émission d'une doctrine religieuse en rapport avec les idées de l'époque. Les communications entre les morts et les vivants, par la vue, l'audition et l'inspiration y tiennent une place considérable, et ces différents phénomènes y sont décrits avec vérité.

Parmi les autres ouvrages du même auteur, où l'on rencontre des pensées spirites, on peut citer :

— *Mademoiselle de la Quintinie*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr.

— *Le Péché de M. Antoine*. – 2 vol. in-18 ; 2 fr.

Sauvage (ELIE). *Mirette*. – 1867. – 1 vol. in-18 ; 3 fr.

Récit simple, naïf, d'un intérêt soutenu, où tout est naturel et vraisemblable ; point de situations romanesques, mais des scènes attendrissantes, des pensées élevées, des caractères tracés d'après nature ; livre essentiellement moral dont les éléments sont puisés dans la philosophie spirite, et qui convient à la jeunesse des deux sexes. (*Revue spirite* de février 1867, page 59.)

Scholl (AURÉLIEN). *Nouveaux Mystères de Paris*. (*Revue spirite* de janvier 1867, page 15.)

Publiés en feuilletons ; non édités en volume.

Soulié (FRÉDÉRIC). *Le magnétiseur*. – 1 vol. in-18 ; 1 fr. Paris, Michel Lévy.

Sue (EUGÈNE). *Gilbert et Gilberte*. – 1 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, Michel Lévy.

Deux jeunes époux, sous l'inspiration d'un génie protecteur, font successivement l'épreuve des différentes positions sociales : fortune, gloire, naissance, etc., sujet intéressant ; conséquences très morales.

— *Mémoire d'un Mari*, par FERNAND DUPLESSIS. – 3 vol. in-18 ; 3 fr. Paris, Librairie internationale. (*Revue spirite* de septembre 1868, page 268.)

Les pensées spirites émises dans ce dernier ouvrage ne sont pas le produit de l'imagination d'un romancier, c'est le récit véridique des sentiments produits au moment suprême, dans la famille d'un conventionnel, par la croyance à la réincarnation, à une époque où cette doctrine n'était pas encore formulée.

THÉÂTRE

Galilée, drame en vers, par M. PONSARD. – 1 vol. in-8 ; 4 fr. Paris, Tresse (*Revue spirite*, avril et mai 1867, pages 97 et 145).

Drac (le), drame fantastique en trois actes, par madame G. SAND, joué au Vaudeville

en 1865. – Br. in-12 ; 1 fr. 50 c. Paris, Tresse.

Sujet tiré d'une légende provençale. Le Drac est un Esprit protecteur des matelots. Dans la pièce, il est incarné sous la forme d'un adolescent dans une famille de pêcheurs, tout en conservant quelques-unes de ses attributions d'Esprit. Dans une scène, il contraint un homme à écrire malgré lui, comme le font les Esprits à l'égard des médiums.

Elixir de Cornélius, opérette-bouffe en un acte, jouée aux Fantaisies-Parisiennes en 1868. – Br. in-12 ; 1 fr. Paris, Tresse.

Intrigue amusante, entièrement fondée sur l'idée de la réincarnation, avec changement de sexe. (*Revue spirite*, juillet 1868, page 215.)

Les idées de madame Aubray, comédie en quatre actes, par M. A. DUMAS fils, jouée au Gymnase en 1867. – Br. in-12 ; 2 fr. Paris, Tresse.

Une des idées de madame Aubray est celle-ci : « Oui, matériellement mon époux a disparu de ce monde, mais son âme est près de moi ; il assiste à toutes mes actions, il commande à toutes mes pensées, à tout ce qui est bien ; c'est lui qui vous parle eu ce moment par ma bouche ; il est assis à côté de moi, je le vois, je l'entends, je le sens. »

Maxwell, drame en quatre actes, par M. Jules BARBIER, joué à l'Ambigu, en 1867. – Br. in-4° ; 50 c. ; *id.*, in-12 ; 2 fr. Paris, Michel Lévy.

Scènes très vraisemblables de somnambulisme magnétique, qui amènent le dénouement par le fait de la clairvoyance de la personne magnétisée. Véritable leçon de magnétisme sérieux, et réponse aux railleurs.

SCIENCES

Ouvrages utiles à consulter, comme complément d'étude pour la partie scientifique de la doctrine.

Astronomie. *Études et Lectures sur l'astronomie*, par C. FLAMMARION. – 1 vol. in-12 ; 2 fr. 50 c. Paris, Gauthier-Villard.

— *Merveilles célestes*, par le même, – 1 vol. in-12 ; 2 fr. Paris, Hachette.

— *Lumen*, par le même.

Cet intéressant travail, inséré dans la *Revue du XIX^e siècle*, prochainement complété et publié en un volume. (*Revue spirite* de mars et mai 1867, pages 93 et 151.)

Géologie. *Lettre sur les révolutions du globe*, par le docteur BERTRAND. – 1 vol. in-12 avec planches ; 3 fr. 50 c. Paris, Hetzel.

Cet ouvrage, au niveau de la science moderne, écrit avec clarté et sans esprit de système, est à la portée des gens du monde, et offre une étude géologique d'un grand intérêt.

— *Discours sur les révolutions du globe*, par GEORGES CUVIER, avec notes du docteur HœFER. – 1 vol. in-12, avec planches : 3 fr. Paris, Didot.

Intéressants détails sur les fossiles.

— *La Terre avant le Déluge*, par L. FIGUIER. – 1 fort vol. in-8, avec de nombreuses planches ; 10 fr. Paris, Hachette.

-- *De l'homme antédiluvien et de ses œuvres*, par BOUCHER DE PERTHES. – Broch. in-8 ; 1 fr. 50 c. Paris, Jung Truttel.

— *Des Outils de pierre*, par le même. – Broch. in-8 ; 1 fr. 50 c. Paris, Jung Truttel.

Intelligence des animaux, par E. MENAULT. – 1 vol. in-12, avec planches ; 2 fr. Paris, Hachette.

— *L'esprit des Bêtes*, par TOUSSENEL. – 1 vol. gr. in-8, avec planches ; 5 fr. Paris, Hetzel.

Nouveaux principes de philosophie médicale, par le docteur CHAUVET, de Tours. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Tours, Guiland-Verger, Paris, Germer-Baillièrre. (*Revue spirite* de décembre 1866, page 388.)

Phrénologie spiritualiste, par le docteur CASTLE. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

Phrénologie, *manuel pratique*, par le docteur FOSSATI. – 1 vol. in-12, avec planches ; 6 fr. Paris, Germer-Baillièrre.

Physiognomonie, par DELESTRE – 1 vol. grand in-8, avec planches ; 15 fr. Paris, Renouard.

MAGNÉTISME

NOTA. – Tous les ouvrages ci-après se trouvent chez Germer-Baillièrre.

Annales du magnétisme animal, de 1814 à 1816. – 8 vol. in-8 ; 30 fr.

Aubin Gauthier. *Revue Magnétique*, journal des cures et des faits magnétiques et somnambuliques. – 2 vol. in-8 ; 6 fr.

Bertrand (Le docteur). *Traité du somnambulisme* ; 1823. - 1 vol. in-8 ; 7 fr.

Billot (Le docteur). *Correspondance avec M. Deleuze.* – 2 vol. in-8 ; 10 fr. (Epuisé.)

Cet ouvrage est très remarquable en ce que, dès 1820, le docteur Billot a déduit des phénomènes magnétiques et surtout somnambuliques, la preuve de l'existence et de l'indépendance de l'âme, de son action isolée de la matière, de la nature et de l'intervention des Esprits.

Chardel. *Esquisse de la nature humaine, expliquée par le magnétisme animal.* – 1826. – 1 vol. in-8, 5 fr.

Charpignon (Le docteur). *Physiologie, médecine et métaphysique du magnétisme animal* – 1 vol. in-8 ; 6 fr.

Déductions d'une conformité remarquable avec les principes de la doctrine spirite.

Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal.* – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c.

L'un des meilleurs guides sur la matière.

Du Potet (Le baron). *Traité du magnétisme en douze leçons.* – 1 vol. in-8 ; 7 fr.

Lafontaine. *L'art de magnétiser.* – 1 vol. in-8 ; 5 fr.

Mesmer. *Mémoires et aphorismes, suivis des procédés d'Eslon.* – 1 vol. in-18 ; 2 fr. 50 c.

Millet. *Cours de magnétisme en douze leçons.* – 1 vol. in-12 ; 3 fr.

Puységur (Le marquis de). *Mémoires pour servir à l'histoire et à l'établissement du magnétisme.* – 1 vol. in-8 ; 6 fr.

Reichenbach (Le chevalier de). *Lettres odiques-magnétiques, traduites de l'allemand.* – Br. in-18 ; 1 fr. 50 c.

Curieuses expériences sur le *fluide odique*, découvert par l'auteur, et qui paraissent devoir jeter une nouvelle lumière sur la question des fluides, si elles se confirment. Par les connaissances qu'ils possèdent, les spirites sont particulièrement en position de contrôler cette théorie.

Teste. *Manuel pratique du magnétisme animal, exposition méthodique des procédés employés pour produire les phénomènes magnétiques et leur application à l'étude et au traitement des maladies.* - 1 vol. in-8 de 500 pages ; 4 fr.

OUVRAGES CONTRE LE SPIRITISME

NOTA. – Défendre un livre, c'est prouver qu'on le redoute. Le Spiritisme, loin de craindre la divulgation des écrits publiés contre lui, et d'en interdire la lecture à ses adeptes, les signale à leur attention et à celle du public, afin qu'ils puissent juger par la comparaison. Les renvois à la *Revue spirite* indiquent les ouvrages qui ont été réfutés.

Baguenault de Puchesse. *L'Immortalité, la Mort et la Vie*, étude sur la destinée de l'homme. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

L'auteur s'exprime ainsi sur le Spiritisme : « Ses pratiques inaugurent un système complet qui comprend le présent et l'avenir, qui trace les destinées de l'homme, lui ouvre les portes de l'autre vie, et l'introduit dans le monde surnaturel. L'âme survit au corps, puisqu'elle apparaît et se montre après la dissolution des éléments qui le composent. Le principe spirituel se dégage, persiste et, par ses actes, affirme son existence. Dès lors le matérialisme est condamné par les faits ; la vie d'outre-tombe devient un fait certain et comme palpable ; le surnaturel s'impose ainsi à la science et en se soumettant à son examen, ne lui permet plus de le repousser théoriquement et de le déclarer, en principe, impossible. »

Malgré celle déclaration, l'auteur n'est pas un partisan du Spiritisme. Il trouve que sa doctrine de l'immortalité « compromet le vrai et pur spiritualisme, lui ôte le caractère d'élévation et de noblesse dont l'ont revêtu les hautes destinées philosophiques et religieuses ; qu'elle laisse sans solution les problèmes de la destinée humaine. » « Avec le Spiritisme dit-il, la survivance perdrait une partie de sa dignité, de son indépendance et de sa grandeur. » Il lui préfère le dogme des peines éternelles et le ciel catholique, comme plus conforme à la raison et à la justice de Dieu.

Bersot. *Mesmer et le magnétisme animal ; Tables tournantes et Esprits.* – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Hachette.

Blanc (HENRI). *Le merveilleux, dans le Jansénisme, le magnétisme, le Baptisme, l'épidémie de Morzines, le Spiritisme.* – 1865. – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Plon.

Après un examen approfondi, l'auteur constate que des phénomènes prodigieux se sont produits, mais il donne à entendre qu'ils sont le fait de l'Esprit du mal. Quoique hostile au Spiritisme, cet ouvrage lui est, en réalité, très utile.

Brownson (Le docteur). *L'Esprit frappeur* – 1862. – 1 vol. in-12 ; 1 fr. Paris, Casterman.

Chevillard. *Etudes sur le fluide nerveux et solution définitive du problème spirite.*

Texte de la conférence faite par l'auteur, le 30 janvier 1869, sous le titre : *Le Spiritisme devant la science.* (*Revue spirite* de mars 1869, page 83.)

Desages. *De l'extase ou des miracles comme phénomènes naturels.* – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Henri, Palais-Royal.

L'auteur s'efforce de prouver la non-réalité des manifestations des Esprits, et cependant il évalue à 2 millions le nombre des spirites en France, ce qu'il déplore pour l'honneur de leur raison.

Deschanel. *A bâtons rompus.* – 1 vol. in-18 ; 3 fr. 50 c. Paris, Hachette.

Recueil d'articles par l'auteur sur différents sujets, parmi lesquels se trouvent ceux qu'il a écrits contre le Spiritisme, dans le feuilleton du *Journal des Débats* des 15 et 29 novembre 1860. (*Revue spirite* de mars et avril 1861, pages 65 et 97.)

Figuier (LOUIS). *Histoire du merveilleux dans les temps modernes.* – 4 vol. in-12 ; 14 fr. Paris, Hachette. (*Revue spirite* de septembre et décembre 1860, p. 274 et 369, avril 1861, p. 109.)

Gougenot-Desmousseaux (Le chevalier). *Mœurs et pratiques des démons ou des Esprits visiteurs du Spiritisme ancien et moderne.* – 1 vol. in-8 ; 6 fr. Paris, Plon.

L'auteur, tout en reconnaissant la réalité des manifestations, cherche à démontrer qu'elles ne peuvent être que l'œuvre du démon.

Lélut (Le docteur), de l'Institut. *Du démon de Socrate.* – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, J.-B. Baillière.

Les conclusions de l'auteur sont que *Socrate était fou*, parce qu'il croyait à son Esprit familier, ce qu'en grec on appelait *daïmon*, démon. Puisqu'il est convenu, dans un certain monde, de qualifier de *fous* tous ceux qui croient à l'existence des Esprits, même *Socrate*, à ce titre tous les spirites sont évidemment des fous.

Mandement ou *ordonnance contre le Spiritisme*, par Mgr Pavie, évêque d'Alger. – 1863. – (*Revue spirite* de novembre 1863, p. 336.)

— De Mgr l'évêque de Strasbourg en 1864. (*Revue spirite* de mars 1864, page 83.)

— De Mgr Gousset, archevêque de Reims, pour les carêmes de 1864, 1865. (*Ciel et Enfer*, chap. IX et X.)

— De Mgr Pantaleon Monserró y Navaro, nouvel évêque de Barcelone. (*Revue spirite* de septembre 1864, p. 264.)

— De Mgr. l'évêque de Langres, du 1864. (*Revue spirite* de 1864, p. 179.)

Marouzeau (L'abbé). *Réfutation complète de la doctrine spirite.* – Broch. in-8 ; 1 fr. Paris, Douniol. (*Revue spirite* de Juillet et septembre 1863, p. 218 et 275.)

Matignon (Le R. P.) de la compagnie de Jésus. *Les Morts et les Vivants*, entretiens sur les communications d'outre-tombe. – Broch. in-18 ; 2 fr. Paris, Adrien Leclerc. (*Revue spirite* de mai et juin 1863, p. 142 et 169.)

Maury (de l'Institut). *La Magie et l'Astrologie*. – 1863. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. 50 c. Paris, Didier et Cie.

Nampon (Le R. P.), de la compagnie de Jésus. *Du Spiritisme*. – Broch. in-18. – *Causerie sur le Spiritisme*. – Broch. in-18 ; 1 fr. Lyon, Josserand. (*Revue spirite* de juin 1863, page 169.)

Poussin (L'abbé). *Le Spiritisme devant l'histoire et devant l'Eglise*. – 1 vol. in-12 ; 3 fr. Paris, Sarlit. (*Revue spirite* de janvier 1868, page 5.)

Thiboudet (L'abbé). *Des Esprits et de leurs rapports avec le monde visible, d'après la tradition*. – 1854. – 1 vol. in-8 ; 5 fr. Paris, Vivès.

Affirmation sans restriction de la réalité de tous les phénomènes magnétiques, et des manifestations spirites, tables parlantes, etc. ; preuves de l'intervention d'intelligences occultes ; réfutation péremptoire de la théorie du reflet de la pensée dans la médiumnité ; démonstration tirée de l'autorité des Pères de l'Eglise que les démons sont les seuls agents possibles de ces phénomènes, et qu'il n'y a pas de fluide magnétique humain. L'auteur a certainement épuisé tous les arguments que l'on peut invoquer en faveur de sa thèse, et s'il ne convainc pas tout le monde, ce n'est pas de sa faute.

Tissandier. *Des Sciences occultes et du Spiritisme*. – 1 vol. in-18 ; 2 fr. Paris, Germer-Baillière.

